

BEIRA MAR: VITÓRIA QUE SÓ PECOU POR ESCASSA

FEIRENSE E LAMAS PERDERAM TERRENO



Jornada número vinte e três do Nacional da Divisão. Dezanove golos marcados, catorze pelos visitados e cinco pelos visitantes. Duas vitórias fora (Amadora e Boavista) e três empates, todos

sem golos. Onze equipas não marcaram e Leixões (4 golos), Benfica e Belenenses (3 cada) foram os ataques mais realizadores.

Destques para o Chaves (2-1 ao Sporting) e para o

Guimarães (0-0 nas Antas).

O Beira Mar ao ganhar ao Penafiel, com uma margem que só pecou por escassa (2-1) tem a média exacta dum ponto por jogo, marcando 18 golos e sofrendo 17. Tem 7 vitórias, 9 empates e 7 derrotas. Uma prova de regularidade em busca dos almejados 35 pontos.

Na Zona Centro da II Divisão, o grande vencedor da jornada foi a Académica, que ao ganhar ao Portalegrense, ainda beneficiou das derrotas do Feirense com o Marialvas e do Lamas em Mortágua.

O Águeda perdeu na Covilhã e Estarreja e Luso foram empatar à Marinha Grande e a Portalegre (Estrela).

Na III Divisão — Série-C, a Oliveirense que empatou em Arganil compartilha agora o comando com o Guarda que venceu o Pessegueirense.

A Oliveirinha foi a Vale de Cambra empatar e Alba e Valonguense perderam nas suas deslocações a Mortágua e ao Viseu e Benfica.

Nos Distritais da I Divisão mantêm-se os comandantes: Sanjoanense na Zona Norte e Avanca na Sul.

Na quinta edição da meia maratona da Barra, António Godinho e Amélia Araújo foram os vencedores.

Ler mais informação desportiva no interior desta edição.

MEIA MARATONA DA BARRA:
VITÓRIAS
DE ANTÓNIO GODINHO
(MACEDA)
E AMÉLIA ARAÚJO (TROFA)

Nesta
edição

SEGURANÇA SOCIAL EM DEBATE
TEMOS
A SEGURANÇA SOCIAL
DO PAÍS QUE SOMOS

— AFIRMOU OLIVEIRA ANTUNES
PRESIDENTE DO CRSS DE AVEIRO

Ler na página 5

CÂMARA
DE CASTELO DE PAIVA
PREOCUPADA
COM ARRANJOS
URBANÍSTICOS

Ler na página 4

AGRICULTURA EM AVEIRO:
PROBLEMAS AGRAVAM-SE
DE DIA PARA DIA

Ler na página 2

FEIRA DOS 28 MOSTROU
A CASA ARRUMADA

Ler na página 3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE AVEIRO REÚNE-SE
SEXTA-FEIRA

Ler na página 3

IRMANAÇÃO
AVEIRO-BOURGÉS:
CERIMÓNIA REALIZA-SE
EM FEVEREIRO

Ler na página 3

URSS já não é tão fria quanto costumava ser

Os moscovitas já começam a estar fartos de tanto «calor», pois desde 1882 que não havia um Inverno tão suave como este está a ser, com os termómetros a rondar os zero graus.

Os automobilistas queixam-se de que rapidamente se converte em água suja a neve que anualmente costuma cobrir de branco a cidade, de modo que as ruas se tornam quase intransitáveis.

Em quase todas as regiões da Rússia, aliás, a temperatura em meados de Janeiro foi oito a 10 graus superior à que costuma ser nesta época do ano. E nas Repúblicas Bálticas a anomalia provocou uma subida permanente das águas da ordem dos 30 centímetros.

Em Moscovo, Janeiro tem estado a registar uma média de temperatura sete graus acima da média do que vai decorrido deste século, apesar de nos primeiros dias do mês ter havido temperaturas

abaixo dos 16 graus negativos.

Receia-se que esta relativa «vaga de calor» tenha algo a ver com a destruição da camada de ozono que protege a terra dos raios ultravioletas.



BUDAPESTE — A Hungria parece vir a ser o primeiro país do Leste da Europa a passar a usar cartões de crédito. Na foto o modelo do primeiro «eurocheque» húngaro.

Agricultura em Aveiro: problemas agravam-se de dia para dia

«Os problemas da agricultura no Distrito de Aveiro agravam-se de dia para dia». Quem o afirma é a Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro - A.L.D.A..

Esta Associação distrital reuniu para análise da situação da agricultura na nossa região, afirmando igualmente que o «Governo não resolve os problemas e não cumpre as promessas», dando como exemplo o facto de os agricultores e produtores florestais ainda não terem recebido as indemnizações dos prejuízos causados pelos incêndios de 1986, no Concelho de Agueda, assim como a falta de avaliação dos prejuízos causados pelo mau tempo em Maio e Junho de 1988, no nosso Distrito, e «no entanto o Governo avançou com uma linha de

crédito em que os interessados terão uma bonificação que não resolverá os graves problemas dos agricultores prejudicados» - acrescentam os responsáveis pela A.L.D.A..

Dentro das preocupações dos agricultores do nosso Distrito encontra-se a subida do índice de poluição, originada pelos complexo industrial de Estarreja e ainda a destruição de hortas, pomares e eucaliptos nos Concelhos da Murtosa, Estarreja, Ovar e Oliveira de Azeméis, que foram queimados em Novembro do ano passado, «não tendo sido até agora responsabilizada a empresa ou empresas causadoras dos danos elevados aos agricultores daqueles concelhos».

Uma outra medida que não é do



agrado dos agricultores da região de Aveiro é o encerramento dos mato-douros existentes nesta zona, «deixando os agricultores ainda mais à mercê dos grandes intermediários. Por outro lado o Governo prepara-se para liquidar a administração Democrática dos Baldios pelos povos, uma das mais importantes conquistas das populações serranas».

A A.L.D.A. vê assim a situação dos agricultores do Distrito agravar-se cada vez mais «dado que os factores de produção aumentam enquanto que os preços à produção não sobem, como é o exemplo do leite, milho e outros».

Dentro deste contexto foi marcado pela Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro o II Encontro Distrital de Agricultura a realizar no próximo dia 12 de Março, nesta cidade.

Decisões do Tribunal da Relação

Nas reuniões de 24 e 25 de Janeiro, o tribunal da Relação de Coimbra tomou as seguintes decisões:

Social - Processão 40/88, apelação (Viseu), confirmada; proc. 56/88, apelação (Figueira da Foz), confirmada; proc. 1555/87, rec. penal (Aveiro), provido; proc. 74/88, agravo (Aveiro), provido; proc. 93/88 (Leiria), anulado o julgamento; proc. 98/88, apelação (Leiria), confirmada; proc. 105/88, rec. penal (Coimbra), provido; proc. 144/88, agravo (Viseu), não se conheceu do objecto do recurso; proc. 1315/86, agravo (Covilhã), negado provimento; proc. 1581/87, rec. penal (Viseu), adiado; proc. 41/88, apelação (Leiria), não se conheceu do objecto do recurso.

Criminal - proc. 688/88, rec. penal (Coimbra), provido em parte; proc. 726/88, rec. penal (Figueiró dos Vinhos), adiado; proc. 648/88, rec. penal (Pampilhosa da Serra), negado provimento; proc. 13142, rec. penal (Coimbra), provido; proc. 493/88, rec. penal (Pombal), negado provimento; proc. 672/88, rec. penal (Vagos), negado provimento; proc. 12428, rec. penal (Figueira da Foz), negado provimento; proc. 13112, rec. penal (Gouveia), provido; proc. 13191, rec. penal (Almeida), negado provimento ao recurso do réu e provido em parte o do Ministério Público; proc. 13233, rec. penal (Figueira da Foz), provido; proc. 33/88, rec. penal (Coimbra), negado provimento; proc. 113/88, rec. penal (Tomar), provido; proc. 12984, rec. penal (Penamacor), provido; proc. 13421, rec. penal (Alcobaça), provido; proc. 395/88, rec. penal (Porto de Mós), provido; proc. 422/88, rec. penal

(Alcanena), negado provimento; proc. 1935, rec. penal (Viseu), provido em parte; proc. 170, rec. penal (Figueira da Foz), provido em parte; proc. 2032, rec. penal (Alcobaça), provido; proc. 584/88, rec. penal (Vila Nova de Ourém), não tomou conhecimento do recurso.

HOJE

Terminam inscrições para cursos do INATEL

Terminam as inscrições para os cursos de pintura e tapeçaria, promovidos pelo INATEL, que irão decorrer entre Fevereiro e Abril.

As inscrições podem ser efectuadas na delegação do INATEL de Aveiro, (curso pintura) ou na Casa do Povo de Cacia (curso de tapeçaria).

Jantar de confraternização dos Bombeiros Velhos

Os Bombeiros Velhos de Aveiro realizam, pelas 20 horas, no seu quartel-sede, um jantar de confraternização aberto a sócios e amigos da corporação.

este jantar convívio integra-se nas comemorações do 107.º aniversário daquela corporação de bombeiros, iniciadas ontem com a realização de uma missa, uma romagem aos cemitérios da cidade, e imposição de medalhas a elementos do corpo activo.

Reunião pública da Câmara Municipal

O Executivo Municipal de Aveiro reúne, a partir das 14.30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal.

A reunião é de carácter público.

Exposição no CIFOP

Está patente nas instalações do CIFOP, na Universidade de

É NOTÍCIA

Aveiro, uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola n.º 3 da Gafanha da Nazaré.

Os trabalhos têm como temas centrais a biblioteca, a história dos ursos (teatro), um projecto de trabalho no âmbito da preservação do ambiente e da educação ambiental, e a descoberta do museu.

Exposição de fotografia na Gafanha da Nazaré

No Salão da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré está patente uma exposição de trabalhos de fotografia, realizados no âmbito de um concurso promovido pela Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré.

A mostra integra-se no encerramento das comemorações do 50.º aniversário daquela Cooperativa, que se iniciaram no dia 7 de Maio passado.

Assembleia Municipal de Anadia

A partir das 21 horas, a Assembleia Municipal de Anadia reúne em sessão extraordinária, na qual vai ser submetidos à apreciação e votação dos deputados municipais o alargamento das áreas de recrutamento da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

O novo quadro de pessoal da Junta de Turismo da Curia também vem estar em análise, o mesmo acontecendo com os projectos-lei das Bases da Regionalização, ou Lei Quadro das Regiões Administrativas, dando assim cumprimento ao pedido emanado da Comissão Parlamentar da Administração do Território, Poder Local e Ambiente.

Exposição de fotografia em S. João da Madeira

No Centro de Arte de S. João da Madeira está patente uma exposição de aparelhagem fotográfica de grande valor patrimonial, em virtude da sua antiguidade.

Simultaneamente está patente ao público, entre as 14 e as 20 horas, uma mostra fotográfica denominada «Carlos Costa - 100 fotografias», que pretende constituir uma homenagem àquele artista.

AMANHÃ

Assembleia Geral do CETA

O Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, CETA, realiza uma assembleia geral, a partir das 21 horas, na sua sede, sita na Rua das Tomásias, 16.

Da ordem de trabalhos consta o balanço das actividades do biénio 1987/89, a apreciação e votação do relatório de contas do ano de 1988 e a eleição dos novos corpos gerentes para 1989/1991.

GICA reúne em Assembleia Geral

O Ginásio Clube de Águeda, GICA, vai realizar uma Assembleia Geral ordinária, a partir das 20 horas, na qual se vai proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1989/1990.

A votação do relatório de contas do ano passado, bem como a aprovação da proposta de aumento das quotas para 200 escudos/mês são outros dos assuntos que integram a ordem de trabalhos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1089

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Feira dos 28 mostrou a casa arrumada



Ao invés dos habituais atropelos, os visitantes passam a ter à disposição largos passeios, onde até dá gosto passear.

Com um total de quinhentas e oitenta feirantes, distribuídos pelo Recinto Municipal de Feiras e Exposi-

ções, realizou-se no passado sábado a habitual Feira dos 28, em Aveiro, desta vez com a particularidade de

Uma nova roupagem deu mais vida à habitual Feira dos 28. Com 580 lugares, divididos por sectores, consoante a mercadoria a vender, feirantes e compradores mantiveram animada esta tradição.

580



nos mostrar uma nova casa, que aliás, até estava arrumada.

A animação da mudança começou, para os feirantes, na sexta-feira, altura em que se procedeu antecipadamente ao esclarecimento dos lugares que deviam ocupar, bem como a quantidade de espaço de que dispunham.

A Feira dos 28 passou a estar dividida em sectores, consoante as mercadorias a vender, o que aliás foi do

agrado quase geral dos visitantes, salvo aquelas excepções que tinham já o «seu feirante preferido» e viram alguma dificuldade em encontrá-lo, mas que depois de algumas voltas lá acabaram por o encontrar.

Mas, para colmatar essa perda de tempo, enquanto encontravam e não o feirante habitual, puderam passear à vontade por toda a feira, sem que para isso tivessem que sofrer os usuais atropelos a que estavam sujeitos no antigo recinto. «Agora até é agradável passear na Feira», confessou-nos um dos visitantes.

Mas não se pode contentar «Gregos e Troianos», e isto porque, alguns feirantes nos mostraram desagrado com este novo recinto. «Temos muito pouco espaço para expormos a nossa mercadoria e isto, porque fizeram os passeios muito largos».

No entanto, parece-nos que a mudança foi do agrado geral. O volume de transacções atesta esse facto. A maioria dos feirantes concordou que o mês de Janeiro não era o melhor para o negócio, mas nesta feira até venderam mais do que o habitual.

Uma nova roupagem deu mais vida à habitual Feira dos 28. Agora com casas de banho à disposição, com largos passeios para passear e observar bem as mercadorias, passeios estes, que até facilitam o trabalho da polícia pois, ao invés da ronda a pé, até utilizou o seu veículo ligeiro para essa usual tarefa.

Irmanação Aveiro-Bourges: cerimónia realiza-se em Fevereiro

A cerimónia de assinatura da Carta de Irmanação da cidade francesa de Bourges com Aveiro, realiza-se no próximo dia 10 de Fevereiro, em Bourges. Nesse dia é também assinado um protocolo de colaboração entre o Instituto Universitário de Bourges e a Universidade de Aveiro.

A representação aveirense desloca-se a França no dia 9 de Fevereiro, onde permanece até ao dia 12. Esta

delegação aveirense é constituída por cerca de 15 pessoas em representação da Câmara e Assembleia Municipal, Universidade, Associações Comercial e Industrial, I.S.C.A.A., Câmara Municipal de Estarreja, Associação de Salreu, Rota da Luz, consul honorário de Aveiro e a Imprensa.

Do programa da cerimónia de geminação Aveiro-Bourges consta,

entre diversas realizações, a plantação de um bosque, no Campo de Golf, uma visita à Associação de Comerciantes local e um jantar no Palácio dos Congressos. No dia seguinte será oferecida uma recepção pelos Amigos da Opereta e um encontro com a comunidade portuguesa radicada naquela região francesa e inaugurada a nova sede da Associação France-Portugal e da Rua de Aveiro.

A animação cultural aveirense é assegurada pela Tuna de Santa Cecília e por elementos do Conservatório de Música de Aveiro, estando a presença aveirense representada também com um stand em que serão expostos trajes regionais, diapositivos, fotografias, artesanato e painéis com elementos sobre a economia, turismo, cultura e desporto na nossa região. No jantar oficial a gastronomia aveirense encontra-se representada por enguias de escabeche, chanfana, ovos moles e raivas. A chanfana será preparada por um cozinheiro aveirense, que (retomando hábitos de antanho) se desloca a Bouges especialmente para o efeito.

Assembleia Municipal de Aveiro reúne sexta-feira

A Assembleia Municipal de Aveiro reúne na próxima sexta-feira, para análise do Plano de Actividades e Orçamento para 1989 da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

A reunião tem início pelas 17 horas do dia 3 de Fevereiro próximo, sendo interrompida para jantar pelas 20 horas recomeçando os trabalhos às 21 horas.

A Assembleia continuará no dia seguinte, sábado, com início pelas 10 horas, com interrupção para almoço continuando durante toda a tarde de sábado.

Fazem igualmente parte da ordem de trabalhos a análise do Plano de Pormenor do Cojo e as alterações a introduzir, a tabela de Taxas e Licenças e a Sociedade de Desenvolvimento Regional de Aveiro.

Estes pontos agora em análise transitam da segunda reunião de Novembro passado.

DIGA SIM À VIDA

SEJA VISTO

AVEIRO
VENDE-SE ou ALUGA-SE
CARPINTARIA
EM PLENA ACTIVIDADE
Contactar: ☎ 24096 — AVEIRO

TÉCNICO DE CONTAS
OU
CONTABILISTA
ADMITE-SE
FÁBRICA DE CONFECÇÕES
LEONEL, LDA.
☎ 311617 — AVEIRO

ESTOFADOR
EMPRESA NA ZONA DE COIMBRA
ADMITE PARA OS SEUS QUADROS
3 ESTOFADORES DE 1.ª CLASSE

- Vencimento 80 contos
- Transporte gratuito aos fins-de-semana
- Alojamento assegurado

Contactar até 31 de Janeiro para:
BRASÃO
— Indústria e Comércio de
Mobiliário, Ld.ª
Lentisqueira — 3070 MIRA
Telefs. 031-45762/45805
Telex — 53330
Fax 034-45890

revigrés

Telefs (034) 666204/5-666478
VALE DO GROU — BARRÓ — ÁGUEDA

PARA RENOVAÇÃO DA SUA FROTA

VENDE

1 CAMIÃO SCANIA 111

CARACTERÍSTICAS:

- Capacidade 12 ton.
- Equipado com extras, elevador de 3. eixo, cama, etc.
- Bom estado de conservação

A VIATURA PODE SER VISTA NAS NOSSAS INSTALAÇÕES EM VALE DO GROU — BARRÓ — ÁGUEDA

Em Aveiro

Comunidade e ambiente foi tema de seminário

«Comunidade Económica Europeia e a Defesa do Ambiente» foi o tema de uma reunião que teve lugar em Aveiro, no passado sábado, organizado pela delegação local da Frente Ecológica Portuguesa.

O seminário teve lugar no Salão da Junta de Freguesia da Vera-Cruz e contou com a presença dos deputados Carvalho Cardoso, do PPE/CDS; Naraño Coissoro, do CDS; Isabel Fonseca, técnica ambiental; Teresa Brandão, presidente da FEP e Manuel Cristiano, delegado de Aveiro da FEP. A iniciativa teve o apoio do IDL.

«Constatamos que a problemática ambiental deve ser abordada sempre numa perspectiva regional ainda que inter-países. Por esse facto assume uma importância considerável a política de ambiente comunitária. Portugal, porque é membro da CEE deve assumir um papel dianteiro, na definição dessa política, mas tal não tem sucedido e podemos afirmar que a política de ambiente e conservação

da natureza existente em Portugal, é tão só uma imposição comunitária» - refere Manuel Cristiano na sua intervenção.

Continuando a referir-se à perspectiva de intervenção ecologista para a CEE o delegado da FEP em Aveiro referiu ainda que «devemos estar disponíveis para propor iniciativas comunitárias arrojadas. Não podemos continuar a ser os "companheiros de jornada", devemos ser intervenientes na definição futura da política de ambiente a nível da CEE» - acrescentou.

«As próximas eleições para o Parlamento Europeu são momento ideal para reivindicarmos esse papel interveniente. Defendemos pois uma intervenção de poluição e degradação dos Rios e todas as zonas húmidas europeias, de combate à eucaliptização sem olhar aonde, um não ao nuclear e um sim ao desenvolvimento das energias alternativas» - terminou.

Trabalhadores manifestaram-se em Aveiro

Realizou-se no passado sábado em Aveiro uma manifestação, convocada pela União dos Sindicatos de Aveiro, contra o Pacote Laboral.

Joaquim de Almeida, membro da Comissão Executiva desta central sindical, no seu discurso que precedeu a manifestação referiu que «os trabalhadores têm razão para lutar quando o Governo insiste numa lei dos despedimentos inconstitucional e quando a média dos salários no Distrito de Aveiro é bastante inferior à média nacional, apresentando-nos propostas salariais que não repõem o poder

de compra, quando encerram empresas como a Paulo Amorim e a Central Produtora Corticeira. Os trabalhadores recusam ser apenas instrumentos de produção de mercadorias e rejeitam a utilização do poder económico e político como fonte de coacção e insegurança» - referiu ainda.

Joaquim Almeida referiu-se igualmente à forma como a revisão constitucional está a ser feita, abordando também o sector empresarial do estado, a reforma agrária e a «invasão do país pelo capital estrangeiro».

No final da manifestação foi apro-

Câmara de Castelo de Paiva preocupada com arranjos urbanísticos

Continuando a sua acção no melhoramento urbanístico e na pavimentação de calçadas que se encontravam em mau estado, a Câmara Municipal de Castelo de Paiva tem em curso os arranjos urbanísticos do espaço compreendido entre a Rua da Ribeira Chaves e a Praça da Independência e da zona envolvente ao Posto de Turismo. O executivo paivense prevê ainda para este ano o aproveitamento dos terrenos situados entre os edifícios da Câmara, dos CTT e a Rua 25 de Abril, criando assim mais alguns espaços de lazer no centro urbano do Concelho de Castelo de Paiva.

Também em Castelo de Paiva, durante o fim-de-semana decorreu o I Encontro de Coros, organizado pelo Coro Litúrgico da Paróquia de Fornos, com o patrocínio da Câmara local em que participaram o Coro de S. Martinho de Cedofeita e o Coro da Paróquia de Foz do Douro.

O Coro Litúrgico da Paróquia de Fornos foi fundado em 1983, com a

finalidade de participar nas celebrações litúrgicas da paróquia, tendo desenvolvido a sua acção no campo da música coral polifónica, dedicando-se à música litúrgica, sacra e profana, abrangendo o período entre a Renascença e os nossos dias, participando também em celebrações noutras paróquias.

Organizou igualmente diversos intercâmbios e participou em actividades de carácter socio-cultural e em encontros de formação promovidos pelo SDML, sob a orientação do cônego Ferreira dos Santos.

REMODELAÇÃO NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva abriu concurso para a remodelação do sistema de aquecimento dos edifícios das Escolas Primárias do Concelho, inserido no programa Valoren.

Segundo o presidente da edilidade, Antero Gaspar, esta acção «reflete a preocupação do município em dotar as Escolas Primárias das condições pedagógicas que o ensino recomenda e insere-se no âmbito de um projecto que a Câmara tem vindo a desenvolver quanto à reparação dos edifícios e à substituição do equipamento».

O investimento ascende a mais de 22 mil contos, abrangendo 77 salas de aula.

vada uma proposta, lida por Isabel Soares, da Comissão Executiva da União dos Sindicatos de Aveiro, na qual foi decidido «repudiar o pacote laboral e de imediato apelar ao Presidente da República que não promulgue o projecto do Governo; reivindicar um crescimento médio dos salários nunca inferior a 13,5%, em 1989, e a actualização do salário mínimo nacional até Julho próximo e pensões de reforma dignas».

A proposta apresenta ainda três pontos em que se reivindica a «redução progressiva do horário de trabalho para um máximo de 40 horas semanais; apelar ao PS para que não se junte ao PSD dando-lhe os votos de que necessita para conseguir uma revisão da Constituição limitativa das liberdades e direitos fundamentais» e finalmente é reafirmada a decisão de continuar a luta contra o «Pacote Laboral, recorrendo inclusive à Greve Geral se necessário».



revigrés

Telefs. (034) 666204/5/666478
Apartado 63 — 3751 ÁGUEDA Codex

**Selecciona
DESENHADOR(A)
DE
MÁQUINAS**

PRETENDEMOS:

- ♦ Curso Técnico-Profissional ao nível do 11.º ano ou equivalente em área de formação
- ♦ Experiência anterior no ramo em empresa industrial metalomecânica
- ♦ Conhecimentos de normalização (DIN e NP)
- ♦ Dá-se preferência a utilizadores de sistemas CAD (desenho assistido por computador)

OFERECEMOS:

- ♦ Possibilidade de integrar os quadros da Empresa
- ♦ Bom nível salarial ajustado sempre ao desempenho
- ♦ Prémios de assiduidade/produktividade
- ♦ Promoções rápidas de acordo com a competência demonstrada

RESPOSTAS:

- ♦ Por escrito, com «curriculum», ao nosso Serviço de Pessoal
- ♦ Serão tratadas com rigorosa confidencialidade.

NINGUÉM TROCA 5 POR 4 ★ A MENOS QUE...

Seja um Hotel de 4* que disponha em todos os quartos ar condicionado, mini bar, telefone directo ao exterior, janelas duplas, TV a cores via satélite (para sua maior comodidade e controlo a distancia).

E ainda oferta de pequeno almoço buffet Americano, 24 horas room service, centro de negócios com apoio de secretariado, serviço de telex, telefax, fotocopiadora e micro computador.

Também Salas para reuniões, banquetes e exposições, facilidades de estacionamento. E tudo isto junto a Av. da Liberdade com a simpatia Plaza.

A grande diferença para o Hotel de 5* está no preço.

Condições especiais para Empresas e Associações Nacionais. Consulte a sua Agência de Viagens ou o serviço de Reservas do Hotel.



Av. Liberdade/Tv. Salitre 1200 Lisboa
Tel. 363922 — Telex 16402 P — Fax: 371630



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS
**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO**
Ex. Fiscal n.º 367.0/1988

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 10 de Fevereiro de 1989, pelas 10,30 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada dos bens abaixo designados, penhorados a «QUIBU — Produtos Alimentares, Limitada», com morada ou sede em Gafanha de Aquém — Ílhavo, no processo supra, por dívida de imposto sobre o Valor Acrescentado do ano de 1987.

Verba única — Casa destinada à indústria, composta por terreno rústico e prédio urbano, inscritos na matriz rústica e urbana da freguesia de Ílhavo sob os artigos números QUATRO MIL OITOCENTOS E TRINTA E QUATRO — terreno rústico, localizado em Ribeira — Gafanha de Aquém, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com D. Irene Rigueira, nascente com caminho, sul Abílio Cavilhas e poente com Capitão Viana; QUATRO MIL DUZENTOS E CATORZE — casa destinada à indústria de pastelaria, com vinte divisões no r/c, a confrontar do norte com caminho, sul João Teixeira dos Santos, nascente estrada e poente com caminho. O prédio está localizado na Gafanha de Aquém, tem a superfície coberta de mil seiscentos e oitenta e quatro metros quadrados, logradouro com 368 m². No 1.º andar tem 15 divisões.

Valor base de venda: 45 480 000\$00.

As propostas deverão indicar o bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que, as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário José Celestino Arroja Gomes, morador em Avenida vinte e cinco de Abril, 18 — Ílhavo, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Ílhavo, 20 de Janeiro de 1989.

A Juiz Auxiliar,
a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,
a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(Diário de Aveiro, N.º 1089, de 30-1-89)

Segurança Social em debate

Temos a Segurança Social do País que somos

— afirmou Oliveira Antunes, presidente do CRS de Aveiro

Numa iniciativa do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA) decorreu no passado sábado, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, um debate subordinado ao tema «Segurança Social em Portugal».

Com o objectivo de esclarecer e informar cerca de 90 delegados sindicais de todo o país, o debate contou com a presença de Oliveira Antunes, presidente do Centro Regional de Segurança Social (CRSS) de Aveiro, João Silva Ferreira, chefe de Repartição do CRSS, Adelino Esteves Paz, ex-vogal do CRSS, Nuno Tavares da Inspeção Geral do Trabalho (IGT) e José Simões, secretário geral do SIMA (na orientação dos trabalhos).

Após uma breve introdução sobre o que é Segurança Social, numa tentativa de colmatar a confusão que se gera em torno deste organismo e o sistema de Saúde, Oliveira Antunes concluiu que «temos a Segurança Social do país que somos e da mentalidade que temos. Em virtude da fraca economia de Portugal não podemos desejar, por exemplo, um sistema de Segurança Social à americana». Isto porque, a Segurança Social, com um orçamento autónomo do Orçamento Geral do Estado, não tem capacidade para se apresentar como organismo que gera capital.

Oliveira Antunes salientou alguns aspectos que contribuem para esta situação, como as flagrantes dívidas de algumas empresas à Segurança Social, que escapam a este fisco com uma certa facilidade, e, quando se põe o problema ao tribunal, pode-se esperar o resultado «sentado», porque demora mais de um par de anos.

O presidente do CRSS de Aveiro, não deixou de colocar a hipótese de questionar o esquema de Segurança Social, quanto à sua viabilidade, uma vez que este organismo se apresenta como uma autêntica seguradora, «ou ainda mais do que isso, pois uma companhia de seguros não pagaria nada se o prémio não estivesse pago e a Segurança Social paga», caso o empresário tenha, pelo menos, o cuidado de enviar as folhas comprovativas do desconto efectuado pelo beneficiário.



António Paulo, delegado do SIMA, acompanhado por (da direita para a esquerda), Adelino Paz, ex-vogal do CRSS, José Simões, secretário-geral do SIMA, Oliveira Antunes, presidente do CRSS de Aveiro e João Ferreira, chefe da Repartição do CRSS. António Paulo felicitou os presentes e convidados pela realização deste debate.

No decorrer do debate os delegados do SIMA quiseram obter algumas respostas para os problemas, particulares ou generalizados, que surgem no dia a dia, questões sobre ilegalidades cometidas por empresas e/ou beneficiários, no âmbito da Segurança Social ou ainda da Inspeção Geral do Trabalho.

Em virtude da pertinente confusão entre o que pertence à alçada da Saúde e o que é da Segurança Social, algumas perguntas ficaram sem resposta, uma vez que a Administração Regional de Saúde não estava representada.

Nuno Tavares (da IGT), não deixou

de salientar a dificuldade que este organismo tem em actuar. Isto porque como organismo que pretende garantir o cumprimento da legislação laboral, independente do poder político, vê o seu trabalho como que encailhado no tempo, em virtude das demoras do Tribunal de Trabalho.

«Já é tempo das pessoas se convencerem que têm direitos» foi a mensagem que Adelino Esteves Paz, fez questão de deixar.



Cerca de 90 delegados do SIMA, oriundos de vários pontos do País, acorreram no passado sábado a Aveiro, ao debate sobre «Segurança Social em Portugal».

Em Quintás — Aveiro

Excesso de velocidade provocou despiste

Ontem, pelas 03h00, na estrada de Quintás/Aveiro, um despiste seguido de embate num poste de electricidade causou ferimentos vários no jovem Tiago Amorim Neto Dias da Silva, de 18 anos, residente em Aveiro, como resultado do excesso de velocidade do veículo em que seguia.

O ferido foi transportado, pelos Bombeiros Novos de Aveiro, para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde ficou internado nos Serviços de Oftalmologia, após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica.

O ligeiro de passageiros (OB-22-86), conduzido por Maria Luisa Santos Oliveira Cunha, era propriedade de Manuel Augusto Oliveira Samagaio.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou sonda da ocorrência.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem deu entrada no cais de atracagem do Porto de Aveiro o navio alemão «Multitank Frisia».

Saiu daquela porto o navio «Happy Fallow», das Filipinas.

NECROLOGIA

ANTÓNIO PINHEIRO DOS SANTOS

Faleceu no passado sábado, na sua residência, na Gafanha da Nazaré. António Pinheiro dos Santos tinha 63 anos, era casado com Deolinda de Jesus Ferreira e natural de Rio Tinto, Gondomar.

O funeral realiza-se hoje, pelas 10h30, da capela Mortuária da igreja Matriz para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Trata a Agência Funerária Bola (Gafanha da Nazaré).



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS
2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE AVEIRO

EDITAL

2.ª PUBLICAÇÃO

JOSÉ AGOSTINHO BARRETO DE FIGUEIREDO, Chefe da 2.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro:

FAZ SABER, para efeitos de registo a favor do Estado, na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, do prédio abaixo descrito, que por esta Repartição de Finanças correm éditos citando os interessados incertos para, nos termos do art.º 3.º e seus §§, do Decreto-Lei n.º 34 565, de 2 de Maio de 1945, e no prazo de 60 dias, imediatos aos 30 da dilação, contados a partir do último anúncio a publicar no jornal «Diário de Aveiro», apresentarem, querendo, nesta mesma Repartição, a sua reclamação devidamente documentada.

Se dentro do prazo for apresentada alguma reclamação que não venha acompanhada de documentos que imediatamente convençam, será proposta contra o reclamante a competente acção judicial.

PRÉDIO

Casa de rés-do-chão, designada pelo n.º 7, sita na Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, destinada a habitação unifamiliar, constituída por 4 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, terraço, jardim e terreno envolvente, a confrontar do norte com terreno do parque de máquinas da JAE, Sul Rua da Batalha, Nascente com Mário da Rocha Martins e Poente com terreno do parque de máquinas da JAE, inscrito na respectiva matriz urbana sob o artigo n.º 3884, com o rendimento colectável de 82 483\$00.

Para constar e para que chegue ao conhecimento de todos, se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares referidos no § 1.º do art.º 3.º daquele Decreto-Lei n.º 34 565.

Aveiro, 24 de Janeiro de 1989.

O Chefe da Repartição de Finanças,
a) José Agostinho Barreto de Figueiredo

(Diário de Aveiro, N.º 1089, de 30-1-89)



Ministério da Indústria e Energia
Secretaria de Estado
da Energia
Direcção-Geral de Energia
EDITAL

Faz-se público que ELF (Portugal) Lubrificantes, Ld.ª, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 20.000 l, sita em Lugar da Estrada, freguesia da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro, nas instalações da firma Transportes Jesus & Irmãos, Ld.ª.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1974, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo nesta Direcção, com sede na Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção de Serviços Regional de Coimbra.

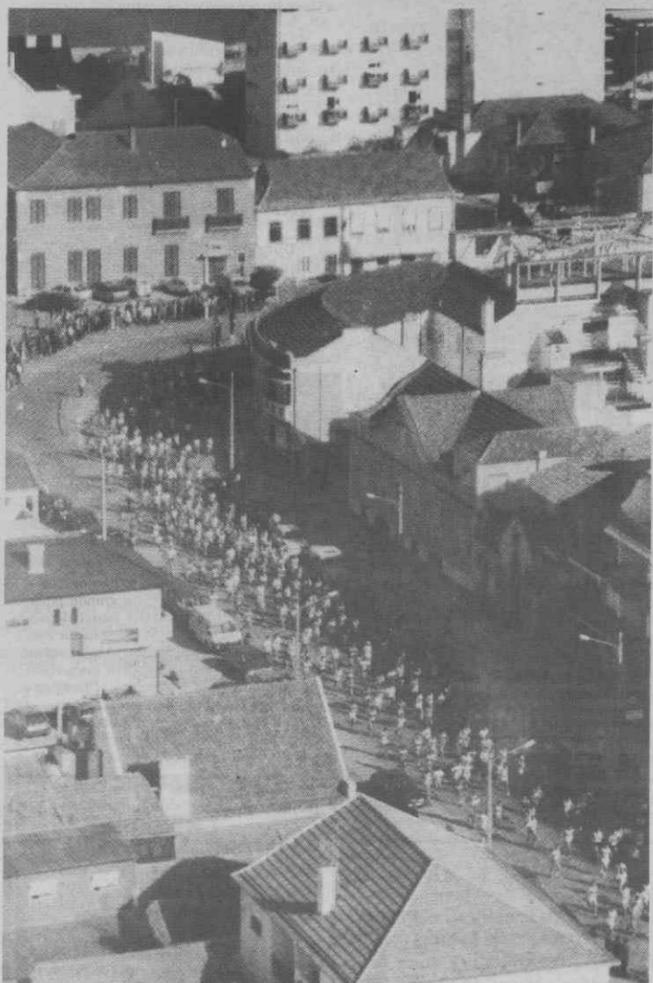
Coimbra, 12 de Janeiro de 1989.

O Director
a) Mário Marques Silva

(Diário de Aveiro, N.º 1089, de 30-1-89)

V MEIA MARATONA DA BARRA

António Godinho (Maceda) venceu pela 4.^a vez



Vista aérea da Meia Maratona da Barra. (Foto gentilmente cedida por PUBLIMAGEM)



A partida para a V edição da Meia Maratona da Barra, onde concorreram cerca de 900 atletas.

Amélia Araújo (Trofa) venceu em senhoras



António Godinho corta a meta em primeiro lugar, vencendo pela quarta vez consecutiva a V edição da Meia Maratona da Barra.

Cerca de 900 atletas disputaram ontem de manhã a "V Meia Maratona da Barra".

Prova presenciada por muita gente que ao longo do percurso aplaudiu vivamente os atletas.

A partida foi dada exactamente à hora prevista - onze horas de uma manhã de sol, ligeiramente fria, óptima para a prática do atletismo.

Domingos Carvalho arrancou logo após a partida, seguido de um pelotão de dez unidades.

A passagem dos 5 km. o tempo era de 16.07 minutos, mas aos 7 km o fugitivo estava apanhado.

Depois foi a lei dos mais fortes. Seis atletas arrancaram energicamen-

te, "partindo" o pelotão todo. Foram eles, José Tojal (Ribeirinhos), João Campos e Serafim Garcês (Salgueiros), José Teixeira (Trofa), Manuel Moreira (Sanjoanense) e António Godinho (Maceda).

O Km 10 foi atravessado com o tempo de 31m e 38s.

Ao Km 14 José Tojal não aguentou e descolou e logo depois foi a vez de Serafim Garcês ficar também para trás.

Ficaram então quatro atletas que aos 14 Km tinham gasto 44.03 e aos 16, 50.08.

Foi então a vez de José Teixeira não aguentar e ficar para trás. A sorte da corrida estava traçada: António

Godinho, João Campos e Manuel Moreira seguiam isolados e aos 17 Km tinham gasto 53.46m. aos 18, 56.58, aos 19, 59.42 e... a arrancada para a meta com António Godinho a vencer esta prova pela 4.ª vez consecutiva.

De parabéns a organização pois tudo correu da melhor maneira, inclusive a sempre difícil partida de tão elevado número de atletas. Sinalização e organização do percurso a merecerem também rasgados elogios.

José Maria, da Organização, no final da prova disse a nossa reportagem:

"Vale a pena o esforço de tantas horas de trabalho para obtermos este produto final. Não pensamos em Maratona nem a curto nem a médio prazo. O nosso objectivo é claro e continua a ser o mesmo: cada vez melhor".

CLASSIFICAÇÕES

POR EQUIPAS:

- 1 - António Godinho (Maceda).1h 06m 37s
- 2 - João Campos (Salgueiros).1 06 53
- 3 - Manuel Moreira (Sanjoanense)...1 07 01
- 4 - José Teixeira (Trofa)...1 07 43
- 5 - José Tojal (Ribeirinhos)...1 08 15
- 6 - José Resende (Maceda)...1 09 15
- 7 - Avelino Conceição (Jobra)...1 09 43
- 8 - Isaias Carneiro (Rio Ave)...1 09 48
- 9 - José Graça (V. Cambra)...1 10 02
- 10- Domingos Carvalho (C. Paiva) 1 10 15

HOMENS

- 1 - Ovarense.....144 pontos
- 2 - C. Campismo.....175
- 3 - Maceda.....230

SENHORAS

- 1 - Amélia Araújo (Trofa)...1h 26m 25s
- 2 - Paula Silca (C. Benfica)...1 26 58
- 3 - Fátima Pereira (Indiv)...1 30 45
- 4 - Aurora Mendes (J. Fiães)...1 31 30
- 5 - I. Coutinho (C.Campismo).1 31 36

FUTEBOL

Inácio e Rui Barros galardoados com dragão de ouro

Os futebolistas Inácio e Rui Barros foram sábado dois dos galardoados com o dragão de ouro, atribuídos pelo Conselho Cultural do FC Porto, distinção esta que premeia os melhores em 1987/88.

A cerimónia de entrega daqueles galardões, que decorreu no Palácio da Bolsa do Porto, serviu ainda para assinalar o início das comemorações dos 95 anos do clube norte.

A presidir às comemorações esteve Eúrico de Melo, ministro da Administração Interna, tendo também comparecido à cerimónia individualidades do mundo da política, da vida desportiva, civil e académica.

Foram ainda distinguidos os vice-presidentes, Décio Monteiro e Armando Pimentel com a distinção de dirigentes do ano,

enquanto que Aurora Cunha foi distinguida com o galardão de melhor atleta do ano.

Natacha de Sousa, nadadora do clube, recebeu o prémio de jovem do ano, tendo os atletas amadores Hélder Pinheiro (ginástica) e Joaquim Rebelo (desporto adaptado) sido igualmente agraciados.

O técnico Lima Santos (natação), recebeu o galardão de treinador do ano, tendo Americo de Sá, presidente honorário do clube, recebido a condecoração de recordação do ano.

Foram também galardoados Bernardino Freitas (futebol juvenil), seccionista do ano, Laurindo Correia da Costa, sócio do ano, Albertina Ligeiro, funcionária do ano e como melhor filial a do Luxemburgo.

NACIONAL DE JUNIORES

Crónica de Daniel Costa

União de Coimbra, 2 — Beira Mar, 2

A dois minutos do final o árbitro fez o resultado

... Mas os aveirenses até nem mereceriam sair derrotados!

Uma deplorável actuação de Castela Parreira manchou por completo uma partida que era aguardada com justificada expectativa, tão boa conta de si haviam dado ambos os contendores ao longo desta fase do Nacional de Juniores. Estava tão somente em jogo o título de campeão da Série, já que tanto a União de Coimbra como o Beira Mar tinham já nos sacos a passagem à fase imediata da prova... Afinal de contas, os espectadores acabaram por ter que passar a maior parte do tempo a insurgir-se contra a arbitragem, e, convida deixar escrito, com carradas de razão. É que o juiz leiricense, não só se revelou um árbitro sem pulso para estas andanças, como acabaria mesmo por «forjar» uma grande penalidade já no declinar da partida, «dando» o empate aos visitantes. Mas também será bom que se diga que, pelo que jogou ao longo dos 90 minutos, o Beira Mar fez jus a esse desfecho. Só foi pena que Castela Parreira tivesse entrado nessa decisão.



Equipa do Beira Mar apurada para a fase final do Nacional de Juniores. (Foto Victor Ramos)

Jogo no Campo Eng.º Arantes e Oliveira. Castela Parreira (como já se disse) auxiliado por Fernando Vilela e António Pinto, «dirigiram» a partida. Trio de Leiria.

UNIÃO — Matias; Hélder (José António aos 25 minutos), Miguel, João Carlos e Medina; Cardantas, Macedo, Chalana e Cainé (Carlos aos 62); Paulo e Carlos Manuel.

BEIRA MAR — Ferreira; Vista Alegre, Martinho, Vitor e Chico; Ribeiro (Almeida na segunda parte), Abranches, Chaves e Marques; Quico e Luciano (Zézé aos 62).

Acção disciplinar — nove cartões!!! Sete amarelos e dois vermelhos, assim «distribuídos»: para Hélder, João Almeida, Miguel, Macedo, Chico, Vista Alegre e Quico (os amarelos). Chico, por acumulação de cartões, viu o vermelho aos 82 minutos e, a um minuto do fim, Medina foi expulso por hipotética agressão.

Ao intervalo: 2-1. Golos de João Carlos (14 minutos) e Paulo Sérgio (16) pelo União e Quico aos 22 e

87, este na transformação da tal grande penalidade «monstra», pelo Beira Mar.

PROMESSA UNIONISTA... ... DOMÍNIO AVEIRENSE

Sem jogar um futebol do outro mundo, o União de Coimbra venceu já por duas bolas sem resposta quando se concluiu o 16.º minuto de jogo. Até aí, os comandos de Machado, sem se terem superiorizado grandemente ao seu antagonista, davam contudo a ideia de que tomariam as rédeas do jogo quando muito bem entendessem, e que, com maiores ou menores dificuldades, venceriam a partida. Mas nada disso viria a acontecer. Sofrendo o primeiro tento aos 22 minutos, os «azuis» partiram por completo, deixaram-se envolver pelo tipo de futebol bem mais apoiado e corrido dos rapazes da Ria e foram estes, obviamente, que passaram a mandar no rectângulo. Entre os 28 e os 38 minutos perderam os aveirenses nada menos que quatro oportunidades claras de golo, não contando com outras tantas defesas de apuros por parte de Matias... mas ele está lá entre

os postes para isso mesmo. Futebolisticamente falando (ou escrevendo) a «história» do jogo está feita!

E isto porque toda a segunda parte constituiu um verdadeiro caudal de erros por parte do árbitro do encontro... Macedo foi pura e simplesmente agredido (com e sem bola) vezes sem conta. Os infractores, esses mantiveram-se em campo, perante o sorriso caricato do próprio juiz (?). E isto faz irritar o mais sereno dos mortais... Depois, veio a onda dos amarelos, sem nexos, a despropósito, se tivésemos em linha de conta que outras faltas bastantes mais graves ficaram por punir. E, como se tudo isso já não bastasse, Castela Parreira «inventou» a grande penalidade a que já nos referimos e, pouco depois mandou para a rua Medina, um jogador correcto, que acabou por sair do campo com as lágrimas a escorrerem-lhe pela cara... Foi triste! Espectáculos destes, meus senhores, fomentam a morte do futebol. Continuem as autoridades desportivas de braços cruzados perante prepotências destas e depois queixem-se.

NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 1 Lourosa, 1

Lourosa atacou mais Beira Mar pensou mais!

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Arbitro: João Custódio (Coimbra), coadjuvado por Arnaldo Ribeiro e Joaquim Margarido.

BEIRA-MAR: Torres; Andias, Carlos Cunha, Renato e Morgado; Simão (Dinis aos 55 min, Paulo, Paulito e Lau; Barros e Rui Duarte.

LOUROSA: Tibi; Bruno, Mansio (Nelito aos 46 min), Meireles e Paulo; Miguel; Miguel II, Nuno e Tavares; Sérgio (Cardoso aos 65 min) u Pedro.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Barros (34 min e Tavares (50 min).

Acção Disciplinar: cartão amarelo a Paulo (76 min).

qualquer modo, a turma visitante atacou mais, em especial no segundo tempo, ao passo que o Beira Mar apostou num sistema tático muito defensivo, mas inteligente, sempre na espreita do contra-ataque, arma que soube utilizar com algum perigo. O primeiro tempo caracterizou-se por um futebol muito calculista, com poucos atermimentos de parte a parte, e sobretudo muito disputado a meio do terreno. Ambas as equipas fizeram povoar a zona central do rectângulo de jogo, o que originou muitos passes perdidos, poucas jogadas de equipa e poucos lances de perigo para ambos os lados. Só através de jogadas de bola parada é que as equipas conseguiram criar algum perigo junto das redes contrárias. Na sequência de um pontapé de canto, Barros, de cabeça, fez o golo para o Beira Mar, iam decorridos 34 minutos de jogo. Três minutos depois, e em jeito de resposta, o Lourosa abelrou-se das redes locais com perigo mas Torres opôs-se com êxito. O intervalo chegou com a equipa auri-negra a vencer por 1-0. Após o reatamento, os rapazes de Lourosa lançaram-se declaradamente ao ataque. Para isso, o técnico visitante fez alargar a sua frente avançada, aumentan-

do o numero de jogadores neste sector. A pressão forasteira, respondeu a equipa de Aveiro com uma defesa reforçada e segura, procurando a todo o custo roubar a bola aos seus adversários para depois partir para o contra-ataque. Contudo, a forma acutilante como a turma visitante jogava deixava antever o golo que acabaria por surgir qos 50 minutos, apontado por Tavares de forma sublime.

Este tento era pois merecido. A partir dai ambas as equipas equivaleram-se, apesar do constante «pressing» dos visitantes. Esteve à altura das exigências o último reduto auri-negro, sempre muito atento e eficaz. Aos 67 minutos, o Beira Mar desfrutou da grande oportunidade para sair deste jogo na situação de vencedor: o remate de Paulito, apesar de forte, bateu no poste, com Tibi completamente batido. Alguns minutos depois, foi a vez do Lourosa criar perigo: Nelito escapou-se bem à defesa contrária, rematou com direcção mas a bola encontrou na trajetória o guardião Torres. O resultado final traduz o que se passou em campo. A equipa de arbitragem fez um bom trabalho.

Pedro Rodrigues

V MEIA MARATONA DA BARRA

António Godinho (Maceda) venceu pela 4.^a vez



Vista aérea da Meia Maratona da Barra.

(Foto gentilmente cedida por PUBLIMAGEM)



A partida para a V edição da Meia Maratona da Barra, onde concorreram cerca de 900 atletas.

Amélia Araújo (Trofa) venceu em senhoras



António Godinho corta a meta em primeiro lugar, vencendo pela quarta vez consecutiva a V edição da Meia Maratona da Barra.

Cerca de 900 atletas disputaram ontem de manhã a "V Meia Maratona da Barra". Prova presenciada por muita gente que ao longo do percurso aplaudiu vivamente os atletas. A partida foi dada exactamente à hora prevista - onze horas de uma manhã de sol, ligeiramente fria, ótima para a prática do atletismo. Domingos Carvalho arrancou logo após a partida, seguido de um pelotão de dez unidades. A passagem dos 5 km. o tempo era de 16.07 minutos, mas aos 7 km o fugitivo estava apanhado. Depois foi a lei dos mais fortes. Seis atletas arrancaram energicamen-

te, "partindo" o pelotão todo. Foram eles, José Tojal (Ribeirinhos), João Campos e Serafim Garcês (Salgueiros), José Teixeira (Trofa), Manuel Moreira (Sanjoanense) e António Godinho (Maceda). O Km 10 foi atravessado com o tempo de 31m e 38s. Ao Km 14 José Tojal não aguentou e descolou e logo depois foi a vez de Serafim Garcês ficar também para trás. Ficaram então quatro atletas que aos 14 Km tinham gasto 44.03 e aos 16, 50.08. Foi então a vez de José Teixeira não aguentar e ficar para trás. A sorte da corrida estava traçada: António

Godinho, João Campos e Manuel Moreira seguiam isolados e aos 17 Km tinham gasto 53.46m. aos 18, 56.58, aos 19, 59.42 e... a arrancada para a meta com António Godinho a vencer esta prova pela 4.ª vez consecutiva.

De parabéns a organização pois tudo correu da melhor maneira, inclusive a sempre difícil partida de tão elevado número de atletas. Sinalização e organização do percurso a merecerem também rasgados elogios. José Maria, da Organização, no final da prova disse à nossa reportagem:

"Vale a pena o esforço de tantas horas de trabalho para obtermos este produto final. Não pensamos em Maratona nem a curto nem a médio prazo. O nosso objectivo é claro e continua a ser o mesmo: cada vez melhor".

CLASSIFICAÇÕES

POR EQUIPAS:

- 1 - António Godinho (Maceda).1h 06m 37s
- 2 - João Campos (Salgueiros).1 06 53
- 3 - Manuel Moreira (Sanjoanense)...1 07 01
- 4 - José Teixeira (Trofa).....1 07 43
- 5 - José Tojal (Ribeirinhos).....1 08 15
- 6 - José Resende (Maceda).....1 09 15
- 7 - Avelino Conceição (Jobra).....1 09 43
- 8 - Isaias Carneiro (Rio Ave)...1 09 48
- 9 - José Graça (V. Cambra)...1 10 02
- 10 - Domingos Carvalho (C. Paiva)1 10 15

HOMENS

- 1 - Ovarense.....144 pontos
- 2 - C. Campismo.....175
- 3 - Maceda.....230

SENHORAS

- 1 - Amélia Araújo (Trofa)...1h 26m 25s
- 2 - Paula Silca (C. Benfica)...1 26 58
- 3 - Fátima Pereira (Indiv.)...1 30 45
- 4 - Aurora Mendes (J. Fiães)...1 31 30
- 5 - I. Coutinho (C.Campismo).1 31 36

FUTEBOL

Inácio e Rui Barros galardoados com dragão de ouro

Os futebolistas Inácio e Rui Barros foram sábado dois dos galardoados com o dragão de ouro, atribuídos pelo Conselho Cultural do FC Porto, distinção esta que premeia os melhores em 1987/88.

A cerimónia de entrega daqueles galardões, que decorreu no Palácio da Bolsa do Porto, serviu ainda para assinalar o início das comemorações dos 95 anos do clube nortenho.

A presidir às comemorações esteve Eúrico de Melo, ministro da Administração Interna, tendo também comparecido à cerimónia individualidades do mundo da política, da vida desportiva, civil e académica.

Foram ainda distinguidos os vice-presidentes, Décio Monteiro e Armando Pimentel com a distinção de dirigentes do ano,

Inácio e Rui Barros galardoados com dragão de ouro

enquanto que Aurora Cunha foi distinguida com o galardão de melhor atleta do ano.

Natacha de Sousa, nadadora do clube, recebeu o prémio de jovem do ano, tendo os atletas amadores Helder Pinheiro (ginástica) e Joaquim Rebelo (desporto adaptado) sido igualmente agraciados.

O técnico Lima Santos (natação), recebeu o galardão de treinador do ano, tendo Américo de Sá, presidente honorário do clube, recebido a condecoração de recordação do ano.

Foram também galardoados Bernardino Freitas (futebol juvenil), seccionista do ano, Laurindo Correia da Costa, sócio do ano, Albertina Ligeiro, funcionária do ano e como melhor filial a do Luxemburgo.

NACIONAL DE JUNIORES

Crónica de Daniel Costa

União de Coimbra, 2 — Beira Mar, 2

A dois minutos do final o árbitro fez o resultado

... Mas os aveirenses até nem mereceriam sair derrotados!

Uma deplorável actuação de Castela Parreira manchou por completo uma partida que era aguardada com justificada expectativa, tão boa conta de si haviam dado ambos os contendores ao longo desta fase do Nacional de Juniores. Estava tão somente em jogo o título de campeão da Série, já que tanto a União de Coimbra como o Beira Mar tinham já nos sacos a passagem à fase imediata da prova... Afinal de contas, os espectadores acabaram por ter que passar a maior parte do tempo a insurgir-se contra a arbitragem, e, convirá deixar escrito, com carradas de razão. É que o juiz leiriense, não só se revelou um árbitro sem pulso para estas andanças, como acabaria mesmo por «forjar» uma grande penalidade já no declinar da partida, «dando» o empate aos visitantes. Mas também será bom que se diga que, pelo que jogou ao longo dos 90 minutos, o Beira Mar fez jus a esse desfecho. Só foi pena que Castela Parreira tivesse entrado nessa decisão.

Jogo no Campo Eng.º Arantes e Oliveira. Castela Parreira (como já se disse) auxiliado por Fernando Vilela e António Pinto, «dirigiram» a partida. Trio de Leiria.

UNIÃO — Matias; Hélder (José António aos 25 minutos), Miguel, João Carlos e Medina; Cardantas, Macedo, Chalana e Cainé (Carlos aos 62); Paulo e Carlos Manuel.

BEIRA MAR — Ferreira; Vista Alegre, Martinho, Vitor e Chico; Ribeiro (Almeida na segunda parte), Abranches, Chaves e Marques; Quico e Luciano (Zézé aos 62).

Acção disciplinar — nove cartões!!! Sete amarelos e dois vermelhos, assim «distribuídos»: para Hélder, João Almeida, Miguel, Macedo, Chico, Vista Alegre e Quico (os amarelos). Chico, por acumulação de cartões, viu o vermelho aos 82 minutos e, a um minuto do fim, Medina foi expulso por hipotética agressão.

Ao intervalo: 2-1. Golos de João Carlos (14 minutos) e Paulo Sérgio (16) pelo União e Quico aos 22 e



Equipa do Beira Mar apurada para a fase final do Nacional de Juniores.

(Foto Victor Ramos)

87, este na transformação da tal grande penalidade «monstra», pelo Beira Mar.

PROMESSA UNIONISTA... ... DOMÍNIO AVEIRENSE

Sem jogar um futebol do outro mundo, o União de Coimbra venceu já por duas bolas sem resposta quando se concluiu o 16.º minuto de jogo. Até aí, os comandos de Machado, sem se terem superiorizado grandemente ao seu antagonista, davam contudo a ideia de que tomariam as rédeas do jogo quando muito bem entendessem, e que, com maiores ou menores dificuldades, venceriam a partida. Mas nada disso viria a acontecer. Sofrendo o primeiro tento aos 22 minutos, os «azuis» partiram por completo, deixaram-se envolver pelo tipo de futebol bem mais apoiado e corrido dos rapazes da Ria e foram estes, obviamente, que passaram a mandar no rectângulo. Entre os 28 e os 38 minutos perderam os aveirenses nada menos que quatro oportunidades claras de golo, não contando com outras tantas defesas de apuros por parte de Matias... mas ele está lá entre

os postes para isso mesmo.

Futebolisticamente falando (ou escrevendo) a «história» do jogo está feita!

E isto porque toda a segunda parte constituiu um verdadeiro caudal de erros por parte do árbitro do encontro... Macedo foi pura e simplesmente agredido (com e sem bola) vezes sem conta. Os infractores, esses mantiveram-se em campo, perante o sorriso caricado do próprio juiz (?). E isto faz irritar o mais sereno dos mortais... Depois, veio a onda dos amarelos, sem nexos, a despropósito, se tivésemos em linha de conta que outras faltas bastantes mais graves ficaram por punir. E, como se tudo isso já não bastasse, Castela Parreira «inventou» a grande penalidade a que já nos referimos e, pouco depois mandou para a rua Medina, um jogador correcto, que acabou por sair do campo com as lágrimas a escorrerem-lhe pela cara... Foi triste! Spectáculos destes, meus senhores, fomentam a morte do futebol. Continuem as autoridades desportivas de braços cruzados perante prepotências destas e depois queixem-se.

NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 1 Lourosa, 1

Lourosa atacou mais Beira Mar pensou mais!

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: João Custódio (Coimbra), coadjuvado por Amaldo Ribeiro e Joaquim Margarido.

BEIRA-MAR: Torres; Andias, Carlos Cunha, Renato e Morgado; Simão (Dinis aos 55 min, Paulo, Paulito e Lau; Barros e Rui Duarte.

LOUROSA: Tibi; Bruno, Mansio (Nelito aos 46 min), Meireles e Paulo; Miguel; Miguel II, Nuno e Tavares; Sérgio (Cardoso aos 65 min) e Pedro.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Barros (34 min e Tavares (50 min).

Acção Disciplinar: cartão amarelo a Paulo (76 min).

Beira Mar e Lourosa ofereceram uma boa partida de futebol ao pouco público que ontem de manhã se fez deslocar ao campo de treinos do Estádio Mário Duarte. Jogo bem disputado, por duas equipas equivalentes em valor e que entraram em campo para vencer. De qualquer modo, convém ressaltar o facto de ter pertencido aos visitantes a iniciativa de atacar, apostando o Beira-Mar numa toada de contra-ataque. Por isso mesmo, e apesar do maior ascendente do Lourosa, foram dos locais as mais flagrantemente oportunistas de golo. De

qualquer modo, a turma visitante atacou mais, em especial no segundo tempo, ao passo que o Beira Mar apostou num sistema táctico muito defensivo, mas inteligente, sempre na espreita do contra-ataque, arma que soube utilizar com algum perigo. O primeiro tempo caracterizou-se por um futebol muito calculista, com poucos atrevimentos de parte a parte, e sobretudo muito disputado a meio do terreno. Ambas as equipas fizeram povoar a zona central do rectângulo de jogo, o que originou muitos passes perdidos, poucas jogadas de equipa e poucos lances de perigo para ambos os lados. Só através de jogadas de bola parada é que as equipas conseguiram criar algum perigo junto das redes contrárias. Na sequência de um pontapé de canto, Barros, de cabeça, fez o golo para o Beira Mar, iam decorridos 34 minutos de jogo. Três minutos depois, e em jeito de resposta, o Lourosa abeirou-se das redes locais com perigo mas Torres opôs-se com êxito. O intervalo chegou com a equipa auri-negra a vencer por 1-0. Após o reatamento, os rapazes de Lourosa lançaram-se declaradamente ao ataque. Para isso, o técnico visitante fez alargar a sua frente avançada, aumentan-

do o numero de jogadores neste sector. A pressão forasteira, respondeu a equipa de Aveiro com uma defesa reforçada e segura, procurando a todo o custo roubar a bola aos seus adversários para depois partir para o contra-ataque. Contudo, a forma acutilante como a turma visitante jogava deixava antever o golo que acabaria por surgir qos 50 minutos, apontado por Tavares de forma sublime.

Este tento era pois merecido. A partir daí ambas as equipas equivaleram-se, apesar do constante «pressing» dos visitantes. Esteve à altura das exigências o último reduto auri-negro, sempre muito atento e eficaz. Aos 67 minutos, o Beira Mar desfrutou da grande oportunidade para sair deste jogo na situação de vencedor: o remate de Paulito, apesar de forte, bateu no poste, com Tibi completamente batido. Alguns minutos depois, foi a vez do Lourosa criar perigo: Nelito escapou-se bem a defesa contrária, rematou com direcção mas a bola encontrou na trajectória o guardião Torres. O resultado final traduz o que se passou em campo. A equipa de arbitragem fez um bom trabalho.

Pedro Rodrigues

NACIONAL DA I DIVISÃO

Jogo no Estádio Mário Duarte em Aveiro.

Árbitro: Vitor Correia de Lisboa, auxiliado por Carlos Correia e Tavares da Silva.

BEIRA-MAR: Miguel; Costeado, Dinis, Ivan e João Gouveia; Redondo; Dreiffus, Jarbas, Abdel Ghany (Rodrigues aos 78 minutos) e Simões; Alain (Guilao aos 62 minutos).

PENAFIEL: Cerqueira; Bio, Manuel Correia, Vasco e Mário Augusto; Rui Manuel; Elias (Paulo Henrique aos 62 minutos), China, Caetano e Djão; Amâncio.

Ao intervalo: 0 - 0

Marcadores: Redondo aos 58 minutos, Caetano aos 70 minutos e Rodrigues aos 79 minutos.

Ação Disciplinar: Cartão amarelo para Elias aos 52 minutos e Amâncio aos 79 minutos.

Numa tarde de verdadeira Primavera, com o sol radioso a iluminar o relvado e os espíritos dos atletas e dos restantes agentes do jogo, este, deve ser separado em dois capítulos perfeitamente distintos. Efectivamente, na primeira parte, como que a fazer juz àquilo que o calendário regista como o tradicional Domingo Magro, a partida foi muito pouco atractiva, lenta, por vezes, mesmo enfadonha e o canhenho dos jornalistas presentes, apenas terá sido utilizado por duas ou três vezes, a registar outros tantos momentos de algum «trismo», o maior dos quais, já sobre o descanso, quando Costeado, em pontapé de ressaca, atirou o esférico a quina da barra da baliza de Cerqueira. No resto, muitas cautelas, muito equilíbrio, e manda também a verdade referir, muita concentração de todos os atletas, apostados num futebol cerebral, lento e pastoso, numa espécie de jogo do gato e do rato, onde a astúcia, e o efeito-surpresa, marcavam o tom desta autentica magreza futebolística. Não nos parece, em bom rigor, ser necessário perder mais tempo com este período, a não ser para registar que os dois sistemas implementados por Thissen e José Romão, foram perfeitamente iguais num 4x1x4x1, com Redondo e Alain de um lado e Rui Manuel e Amâncio do outro, a interpretarem

Beira Mar, 2 — Penafiel, 1

Em domingo magro (meia) exibição bem gorda



muito bem as funções de pivots que a cada um cabia.

SEGUNDA PARTE FOI OUTRA (EXCELENTE) LOIÇA

No recomeço, o filme do encontro, foi bem outro, já que o Beira-Mar, surgiu com outra disposição e desde os primeiros instantes, pressionou fortemente o adversário.

Aos quatro minutos, Abdel Ghany, teve o golo nos pés, mas foi batido

por Vasco no último instante. Passados três minutos, o egípcio foi carregado por Elias, que viu o cartão amarelo e na marcação do livre, o próprio Abdel, rematou forte mas ao lado. Esta era bem a hora egípcia, pois, volvidos apenas outros 60 segundos a bola passou sucessivamente por cinco jogadores até chegar ao número 10 aveirense, que rematou estilo «pontapé de moinho», mas Cerqueira negou o golo. Golo que se adivinhava a todo o momento e o minuto 13 foi de facto fatídico para os penafielenses. Coisa bonita e digna de registo. Dreiffus encostou a bola nos pés de Dinis, este cruzou largo para as costas dos centrais contrários, onde surgiu Redondo de rompante, a fuzilar a baliza contrária. Embalados pelo feito e

apoiados pelo seu público, os locais, tiveram então, um período excelente, em que a qualidade do seu futebol, por vezes, atingiu verdadeiro brilhantismo. Mas ... so que nestas coisas, há sempre um mas. No auge da festa aveirense, os seus jogadores esqueceram-se de um «pequeno» pormenor chamado ... Penafiel e no único remate a sério que efectuaram em todo o encontro (!), os forasteiros viram Caetano bater Miguel, algo adiantado, depois de Dinis não ter sido totalmente feliz e eficiente na cobertura. Por momentos, pensou-se que os dois pontos tinham fugido ingloriamente, mas guardado estava o bocado.

Thissen, ante os assobios do público assume com coragem a sua opção de trocar Alain por Rodrigues. E a verdade é que, menos de um minuto após ter entrado em campo o jovem aveirense soube aproveitar uma fila colectiva da defensiva contrária e rematou para a baliza deserta surgindo Manuel Correia, em desespero de causa, a confirmar o golo já que ajudou a bola a entrar. Até final, os visitantes procuraram virar o rumo da sua (naufrajada) não, chegando a meter três e quatro homens na área adversária, mas isso apenas serviu para abrir brechas nas suas linhas recuadas, por onde surgiram os avançados locais, que todavia perderam duas ocasiões flagrantes. Ocasões que, mereciam ser concretizadas, para darem uma expressão mais dilatada à vitória local, já que, quanto à sua justiça nada há a opor. Para terminar como se começou, mas noutra perspectiva: em Domingo Magro, uma meia parte bem ... gorda e espectacularmente jogada pelos aveirenses, tanto no plano técnico, como no aspecto tático. E, claro, mais dois preciosos pontos na saga da manutenção, objectivo primordial, aliás, já assumido em frequentes ocasiões pelos mais altos responsáveis. Quem mais? Fica para a próxima, que quanto a este jogo estamos (bem) conversados e o mesmo suficientemente justificado no relvado e, aqui na crónica.

Arbitragem: isso mesmo que você leitor pensa de este trio lisboeta. Excelente, categórico, personalizado, indiscutível. Está percebido? Nada mais a acrescentar.

Jacinto Martins



Jogada no meio campo, ainda no período de guerra das táticas.



Dinis corta mais uma avançada, desarmando Amâncio.

Leixões, 4 Sporting de Espinho, 0 Vitória indiscutível

Árbitro: Carlos Valente, de Setúbal.
LEIXÕES — Jesus; Abílio, Barreto, Mauro e Amarildo; Quínio (José Augusto, aos 82 m), Rubem, Tô Zé I e Penteado; Marcos e Makukula (Moreira de Sá, aos 67).

SPORTING DE ESPINHO — Silvíno; Eliseu, Sousa, Nené e Barriga (Vitorino, aos 45); Luis Filipe, Manuel (Zezé Gomes, aos 74 m) e Pingo; Ivan, Aziz e Marcos António.

Ao intervalo: 1-0.
Marcha do marcador: 1-0 — Penteado, aos 33 minutos; 2-0 — Penteado, aos 62 m; 3-0 — Moreira de Sá, aos 79 m; 4-0 — Penteado, aos 86 m.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Sousa aos 86 minutos.
Mercê de uma excelente segunda parte e do descaço dos centrais do Espinho, Sousa e Nené, o Leixões alcançou uma justa vitória, na tarde de ontem por um conclusivo 4-0, com três golos do veterano Penteado.

A ganhar por 3-0, os «bebês» de António Morais não baixaram o rendimento e viriam a alcançar o quarto golo após uma fila dos centrais. Penteado tirou-lhes a bola desferindo um potente remate obtendo mais um golo.

Os jogadores mais em evidência foram Penteado e Marcos do Leixões, e Pingo do Espinho.

Feirense, 0 — Marialvas, 2

Jogo no Campo do Ervedal, em S. João de Ver, por interdição preventiva do Estádio Marcolino de Castro.
Árbitro — António Marçal (Lisboa), auxiliado por Francisco Goulão e Alfredo Alexandre.

FEIRENSE — Rufino; Licínio, Quim Zé, David (Neninho, 46m), Pinto; Couto, José Augusto (Pedro Martins, 63m) e Rendeiro; Manuel António, Quité e Ribeiro.

MARIALVAS — José Manuel; Simões, Ben-Hur, Teixeira e Bravo; Ventura, Fanfali, Bruno (Vitor Meneses, 85m) e Lopes; Dario e Serginho (Dolison, 72m).

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Dario (37m) e Bruno (73m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Ventura (56m), Fanfali (81m) e Licínio (82m).

A equipa feirense parece ter acusado, pelo menos psicologicamente, os efeitos dos acontecimentos do passado domingo em Leiria e que a leva a ter de jogar em campo emprestado.

E a palidez da exibição dos feirenses reflecte-se bem no facto de só aos 25 minutos conseguirem criar uma situação de apuro para a defensiva contrária. A exibição descolorida reflectia-se mais na falta de conjunto, assistindo-se aqui e ali a rasgos individuais, como aquele de Manuel Antonio que referimos.

Seria, aliás, a equipa de Santa Maria de Feira que, a partir de então se assenhoreou do comando da partida e criou algumas oportunidades mas que não conseguiu concretizar, ora pela excelente actuação de José Manuel ora por falta de concretização dos seus aríetes.

Aos 32 minutos, uma escapada de Quité levou a defensiva contrária a cometer falta dentro da área de rigor, e na conversão da respectiva grande

penalidade Quim Zé permitiu a defesa de José Manuel, sendo ainda Ribeiro a desperdiçar a recarga, ao atirar por cima da baliza.

Esta falha dos feirenses foi o melhor incentivo para os marialvins que passaram então a controlar o jogo e viriam a adiantar-se no marcador ainda no primeiro tempo, quando iam decorridos 37 minutos.

Na segunda parte os visitantes procuraram contrariar os intentos dos visitantes jogando nitidamente melhor do que na primeira metade, mas com as facilidades concedidas seriam os homens de Cantanhede que beneficiavam e consolidavam a sua vitória obtendo mais um golo e desperdiçando uma outra oportunidade flagrante.

A vitória dos visitantes aceita-se pela sua maior determinação e melhor índice de aproveitamento das oportunidades, num jogo que teve uma excelente arbitragem do juiz lisboeta António Marçal.

João Ricardo

NACIONAL DA II DIVISÃO

Mealhada, 1 — Oliveira do Bairro, 1

Empate à beira do fim

Jogo no Campo Dr. Américo Couto.
Árbitro — Américo Santos, do Porto.

MEALHADA — Mendes; Jeitoeira, Pá, Vicente e Arlito; Chico (Abrantes), Carrana (Matias) e Zé Pedro; Mamede, Miguel e Gil.

O. DO BAIRRO — Sará; Amorim, Afonso, José Augusto e Tô Zé; Cardoso (Amilcar), Ulisses e José António; Armando, Danny e Filipe (Bé).

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores — Mamede, aos 80 minutos e José António aos 89.

Jogo entre duas equipas vizinhas que agradou a razoável assistência que, apesar do frio o presenciou. Os locais exerceram maior domínio no primeiro tempo, enquanto que a equipa de Oliveira do Bairro utilizou mais a «arma» do contra-ataque, porém, nenhum

dos contendores tirou proveitos dos esquemas adoptados em matéria de golos.

Foi uma primeira parte bonita, movimentada, mas sem esse alicante pelo que o nulo verificado ao intervalo se pode considerar certo.

Com a etapa complementar as equipas adiantaram-se mais no terreno, as operações equilibraram-se e — embora tarde — os golos apareceram.

Foi nos últimos 10 minutos que os locais se adiantaram no marcador por intermédio de Mamede e chegou-se a pensar que o resultado estava feito. Puro engano.

A um minuto do fim os forasteiros igualam a partida por José António e tudo acaba como começou, o que vem provar que os jogos de futebol duram... 90 minutos.

A arbitragem esteve algo irregular.

E.M.

Argus, 0 — Oliveirense, 0

NACIONAL DA III DIVISÃO

Justa repartição de pontos

Jogo no Campo Dr. Eduardo Ralha.
Árbitro: Anibal Pereira (Porto).

ARGUS — Carlos Sérgio; Paulo Santos, Amândio, Eliseo e Filipe; Reis, Dinis, Torres e Cardoso (Paulino); Rui Mateus e Oscar.

OLIVEIRENSE — Júlio; João, Castro, José Alberto e Russo; Nazaré (Leite), Ramalho (Ronaldo), Tião e José Carlos; Denilson e Xico.

Ação disciplinar: amarelo a Oscar e Eliseo do Argus e Denilson e Russo da Oliveirense.

Saúde-se antes de mais o regresso de

Amândio à equipa do Argus após alguns meses de afastamento por doença.

O jogo propriamente teve duas partes distintas, pertencendo uma a cada equipa.

Durante a 1.ª parte, o Oliveirense jogou mais, apresentou um futebol mais esclarecido, trocando a bola ao primeiro toque, chegando mesmo a enlevar por vezes o seu adversário, faltho todavia no capítulo do remate.

O Argus manteve uma toada cautelosa, não se afoitando muito na frente de ataque, onde deambulava sozinho Rui Mateus.

Na 2.ª parte, a equipa arganilense superiorizou-se ao seu adversário, jogou melhor,

construiu jogadas de ataque enquanto a Oliveirense, adoptou um sistema mais defensivo, dando mostras de que o nulo a satisfazia.

Apenas em esporádicos contra-ataques conseguiu chegar a baliza do Argus.

A arbitragem não esteve bem.

Não houve entendimento entre o árbitro e seus auxiliares, sobretudo nos fora-de-jogo.

A terminar a partidas o juiz, na nossa opinião transformou em livre directo a entrada da grande área uma grande penalidade, por derrube a Oscar praticado já bem dentro da área de rigor.

R.M.

NACIONAL DA I DIVISÃO

Jogo no Estádio Mário Duarte em Aveiro.

Árbitro: Vitor Correia de Lisboa, auxiliado por Carlos Correia e Tavares da Silva.

BEIRA-MAR: Miguel; Costeado, Dinis, Ivan e João Gouveia; Redondo; Dreiffus, Jarbas, Abdel Ghany (Rodrigues aos 78 minutos) e Simões; Alain (Guilao aos 62 minutos).

PENAFIEL: Cerqueira; Bio, Manuel Corrêira, Vasco e Mário Augusto; Rui Manuel; Elias (Paulo Henrique aos 62 minutos), China, Caetano e Djão; Amâncio.

Ao intervalo: 0 - 0

Marcadores: Redondo aos 58 minutos, Caetano aos 70 minutos e Rodrigues aos 79 minutos.

Ação Disciplinar: Cartão amarelo para Elias aos 52 minutos e Amâncio aos 79 minutos.

Numa tarde de verdadeira Primavera, com o sol radioso a iluminar o relvado e os espiritos dos atletas e dos restantes agentes do jogo, este, deve ser separado em dois capítulos perfeitamente distintos. Efectivamente, na primeira parte, como que a fazer juz aquilo que o calendário regista como o tradicional Domingo Magro, a partida foi muito pouco atractiva, lenta, por vezes, mesmo entadonha e o canhenho dos jornalistas presentes, apenas terá sido utilizado por duas ou três vezes, a registar outros tantos momentos de algum «trismo», o maior dos quais, já sobre o descanso, quando Costeado, em pontape de ressaca, atirou o esférico a quina da barra da baliza de Cerqueira. No resto, muitas cautelas, muito equilibrio, e manda também a verdade referir, muita concentração de todos os atletas, apostados num futebol cerebral, lento e pastoso, numa especie de jogo do gato e do rato, onde a astúcia, e o efeito-surpresa, marcavam o tom desta autentica magreza futebolística. Não nos parece, em bom rigor, ser necessário perder mais tempo com este periodo, a não ser para registar que os dois sistemas implementados por Thissen e José Romão, foram perfeitamente iguais num 4x1x4x1, com Redondo e Alain de um lado e Rui Manuel e Amâncio do outro, a interpretarem

Beira Mar, 2 — Penafiel, 1

Em domingo magro (meia) exibição bem gorda



Olhos na bola. Extrema atenção. O resultado era ainda 0-0.

SEGUNDA PARTE FOI OUTRA (EXCELENTE) LOIÇA

No recomeço, o filme do encontro, foi bem outro, já que o Beira-Mar, surgiu com outra disposição e desde os primeiros instantes, pressionou fortemente o adversário.

Aos quatro minutos, Abdel Ghany, teve o golo nos pés, mas foi batido

por Vasco no ultimo instante. Passados três minutos, o egipcio foi carregado por Elias, que viu o cartão amarelo e na marcação do livre, o próprio Abdel, rematou forte mas ao lado. Esta era bem a hora egipcia, pois, volvidos apenas outros 60 segundos a bola passou sucessivamente por cinco jogadores até chegar ao nmero 10 aveirense, que rematou estilo «ponta-

pê de moinho», mas Cerqueira negou o golo. Golo que se adivinhava a todo o momento e o minuto 13 foi de facto fatidico para os penafielenses. Coisa bonita e digna de registo. Dreiffus encostou a bola nos pés de Dinis, este cruzou largo para as costas dos centrais contrários, onde surgiu Redondo de rompante, a fuzilar a baliza contrária. Embalados pelo feito e

apoiados pelo seu público, os locais, tiveram então, um periodo excelente, em que a qualidade do seu futebol, por vezes, atingiu verdadeiro brilhantismo. Mas ... so que nestas coisas, há sempre um mas. No auge da festa aveirense, os seus jogadores esqueceram-se de um «pequeno» pormenor chamado ... Penafiel e no único remate a sério que efectuaram em todo o encontro (!), os forasteiros viram Caetano bater Miguel, algo adiantado, depois de Dinis não ter sido totalmente feliz e eficiente na cobertura. Por momentos, pensou-se que os dois pontos tinham fugido ingloriamente, mas guardado estava o bocado.

Thissen, ante os assobios do público assume com coragem a sua opção de trocar Alain por Rodrigues. E a verdade é que, menos de um minuto apos ter entrado em campo o jovem aveirense soube aproveitar uma fífia colectiva da defensiva contrária e rematou para a baliza deserta surgindo Manuel Correia, em desespero de causa, a confirmar o golo já que ajudou a bola a entrar. Até final, os visitantes procuraram virar o rumo da sua (naufregada) não, chegando a meter três e quatro homens na área adversária, mas isso apenas serviu para abrir brechas nas suas linhas recuadas, por onde surgiram os avançados locais, que todavia perderam duas ocasiões flagrantes. Ocasões que, mereciam ser concretizadas, para darem uma expressão mais dilatada à vitória local, já que, quanto à sua justiça nada há a opor. Para terminar como se começou, mas noutra perspectiva: em Domingo Magro, uma meia parte bem ... gorda e espectacularmente jogada pelos aveirenses, tanto no plano técnico, como no aspecto táctico. E, claro, mais dois preciosos pontos na saga da manutenção, objectivo primordial, aliás, já assumido em frequentes ocasiões pelos mais altos responsáveis. Querem mais? Fica para a próxima, que quanto a este jogo estamos (bem) conversados e o mesmo suficientemente justificado no relvado e, aqui na crónica.

Arbitragem: isso mesmo que você leitor pensa deste trio lisboeta. Excelente, categorico, personalizado, indiscutível. Está percebido? Nada mais a acrescentar.

Jacinto Martins



Jogada no meio campo, ainda no periodo de guerra das tácticas.



Dinis corta mais uma avançada, desarmando Amâncio.

Leixões, 4 Sporting de Espinho, 0 Vitória indiscutível

Árbitro: Carlos Valente, de Setúbal. **LEIXÕES** — Jesus; Abílio, Barreto, Mauro e Amarildo; Quinito (José Augusto, aos 82 m), Rubem, Tô Zé I e Penteadó; Marcos e Makukula (Moreira de Sá, aos 67).

SPORTING DE ESPINHO — Silvino; Eliseu, Sousa, Nené e Barriga (Vitorino, aos 45); Luis Filipe, Manuel (Zezé Gomes, aos 74 m) e Pingo; Ivan, Aziz e Marcos António.

Ao intervalo: 1-0. **MARCA DO MARCADOR:** 1-0 — Penteadó, aos 33 minutos; 2-0 — Penteadó, aos 62 m; 3-0 — Moreira de Sá, aos 70 m; 4-0 — Penteadó, aos 86 m.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Sousa aos 86 minutos. Mercê de uma excelente segunda parte e do desacerto dos centrais do Espinho, Sousa e Nené, o Leixões alcançou uma justa vitória, na tarde de ontem por um concludente 4-0, com três golos do veterano Penteadó.

A ganhar por 3-0, os «bebês» de António Morais não baixaram o rendimento e viriam a alcançar o quarto golo após uma fífia dos centrais. Penteadó tirou-lhes a bola desferindo um potente remate obtendo mais um golo.

Os jogadores mais em evidência foram Penteadó e Marcos do Leixões, e Pingo do Espinho.

Feirense, 0 — Marialvas, 2

Jogo no Campo do Ervedal, em S. João de Ver, por interdição preventiva do Estádio Marcolino de Castro. Árbitro - António Marçal (Lisboa), auxiliado por Francisco Goulão e Alfredo Alexandre.

FEIRENSE - Rufino; Licínio, Quim Zé, David (Neninho, 46m) e Pinto; Couto, José Augusto (Pedro Martins, 63m) e Rendeiro; Manuel António, Quité e Ribeiro.

MARIALVAS - José Manuel; Simões, Ben-Hur, Teixeira e Bravo; Ventura, Fanfali, Bruno (Vitor Meneses, 85m) e Lopes; Dário e Serginho (Dolsson, 72m).

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Dario (37m) e Bruno (73m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Ventura (56m), Fanfali (81m) e Licínio (82m).

A equipa feirense parece ter acusado, pelo menos psicologicamente, os efeitos dos acontecimentos do passado domingo em Leiria e que a leva a ter de jogar em campo emprestado.

E a patidez da exibição dos feirenses reflecte-se bem no facto de só aos 25 minutos conseguirem criar uma situação de apuro para a defensiva contrária. A exibição descolorida reflectia-se mais na falta de conjunto, assistindo-se aqui e ali a rasgos individuais, como aquele de Manuel António que referimos.

Seria, aliás, a equipa de Santa Maria de Feira que, a partir de então se assenhoreou do comando da partida e criou algumas oportunidades mas que não conseguiu concretizar, ora pela excelente acção de José Manuel ora por falta de concretização dos seus aríetes.

Aos 32 minutos, uma escapada de Quito levou a defensiva contrária a cometer falta dentro da área de rigor, e na conversão da respectiva grande

penalidade Quim Zé permitiu a defesa de José Manuel, sendo ainda Ribeiro a desperdiçar a recarga, ao atirar por cima da baliza.

Esta falha dos feirenses foi o melhor incentivo para os marialvins que passaram então a controlar o jogo e viriam a adiantar-se no marcador ainda no primeiro tempo, quando iam decorridos 37 minutos.

Na segunda parte os visitados procuraram contrariar os intentos dos visitantes jogando nitidamente melhor do que na primeira metade, mas com as facilidades concedidas seriam os homens de Cantanhede que beneficiavam e consolidavam a sua vitória obtendo mais um golo e desperdiçando uma outra oportunidade flagrante.

A vitória dos visitantes aceita-se pela sua maior determinação e melhor indice de aproveitamento das oportunidades, num jogo que teve uma excelente arbitragem do juiz lisboeta António Marçal.

João Ricardo

NACIONAL DA II DIVISÃO

Mealhada, 1 — Oliveira do Bairro, 1

Empate à beira do fim

Jogo no Campo Dr. Américo Couto. Árbitro — Américo Santos, do Porto.

MEALHADA — Mendes; Jeltoeira, Pá, Vicente e Arinto; Chico (Abrantes), Carrana (Matias) e Zé Pedro; Mamede, Miguel e Gil.

O. DO BAIRRO — Sará; Amorim, Afonso, José Augusto e Tô Zé; Cardoso (Amílcar), Ulisses e José António; Armando, Danny e Filipe (Bé).

Ao intervalo — 0-0. Marcadores — Mamede, aos 80 minutos e José António aos 89.

Jogo entre duas equipas vizinhas que agradou a razoável assistência que, apesar do frio o presenciou. Os locais exerceram maior dominio no primeiro tempo, enquanto que a equipa de Oliveira do Bairro utilizou mais a «arma» do contra-ataque, porém, nenhum

dos contendores tirou proveitos dos esquemas adoptados em matéria de golos.

Foi uma primeira parte bonita, movimentada, mas sem esse alicante pelo que o nulo verificado ao intervalo se pode considerar certo.

Com a etapa complementar as equipas adiantaram-se mais no terreno, as operações equilibraram-se e — embora tarde — os golos apareceram.

Foi nos últimos 10 minutos que os locais se adiantaram no marcador por intermédio de Mamede e chegou-se a pensar que o resultado estava feito. Puro engano.

A um minuto do fim os forasteiros igualaram a partida por José António e tudo acaba como começou, o que vem provar que os jogos de futebol duram... 90 minutos.

A arbitragem esteve algo irregular. E.M.

Argus, 0 — Oliveirense, 0

NACIONAL DA III DIVISÃO

Justa repartição de pontos

Jogo no Campo Dr. Eduardo Ralha. Árbitro: Anibal Pereira (Porto).

ARGUS — Carlos Sérgio; Paulo Santos, Amândio, Eliseo e Filipe; Reis, Dinis, Torres e Cardoso (Paulino); Rui Mateus e Oscar.

OLIVEIRENSE — Júlio; João, Castro, José Alberto e Russo; Nazaré (Leite), Ramalho (Ronaldo), Tião e José Carlos; Denilson e Xico.

Ação disciplinar: amarelos a Oscar e Eliseo do Argus e Denilson e Russo da Oliveirense.

Sande-se antes de mais o regresso de

Amândio à equipa do Argus após alguns meses de afastamento por doença.

O jogo propriamente teve duas partes distintas, pertencendo uma a cada equipa.

Durante a 1.ª parte, o Oliveirense jogou mais, apresentou um futebol mais esclarecido, trocando a bola ao primeiro toque, chegando mesmo a enlevar por vezes o seu adversário, falhou todavia no capitulo do remate.

O Argus manteve uma toada cautelosa, não se afoitando muito na frente de ataque, onde deambulava sozinho Rui Mateus.

Na 2.ª parte, a equipa arganilense superiorizou-se ao seu adversário, jogou melhor,

construiu jogadas de ataque enquanto a Oliveirense, adoptou um sistema mais defensivo, dando mostras de que o nulo a satisfazia.

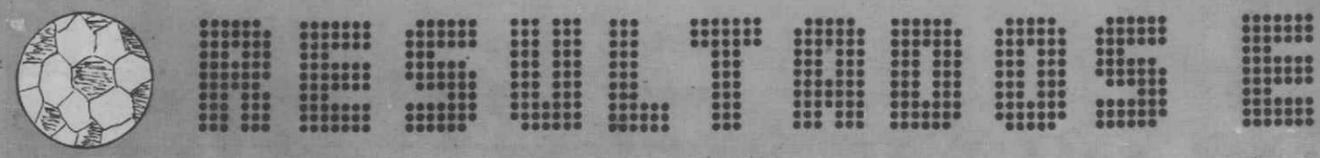
Apenas em esporádicos contra-ataques conseguiu chegar à baliza do Argus.

A arbitragem não esteve bem.

Não houve entendimento entre o arbitro e seus auxiliares, sobretudo nos fora-de-jogo.

A terminar a partidas o juiz, na nossa opinião transformou em livre directo a entrada da grande área uma grande penalidade, por derrube a Oscar praticado já bem dentro da área de rigor.

R.M.



Nacional da I Divisão

Nacional da II Divisão

Nacional da III Divisão

Table with columns: N.º, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional da I Divisão. Includes teams like Fafe-Setúbal, Nacional-Amadora, etc.

Table with columns: ZONA NORTE, ZONA CENTRO, ZONA SUL, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional da II Divisão.

Table with columns: SÉRIE C, SÉRIE D, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional da III Divisão.

Table with columns: SÉRIE C, SÉRIE D, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional da III Divisão (continued).

Table with columns: J. V. E. D., F. C. P. for Próxima Jornada Nacional da I Divisão.

Table with columns: J. V. E. D., F. C. P. for Próxima Jornada Nacional da II Divisão.

Table with columns: J. V. E. D., F. C. P. for Próxima Jornada Nacional da III Divisão.

Table with columns: J. V. E. D., F. C. P. for Próxima Jornada Nacional da III Divisão.

Nacional de Juniores

Nacional de Juvenis

Table with columns: SÉRIE C, SÉRIE B, SÉRIE C, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juniores.

Table with columns: SÉRIE B, SÉRIE C, SÉRIE C, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juvenis.

Table with columns: SÉRIE C, SÉRIE C, SÉRIE C, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juvenis.

II Divisão

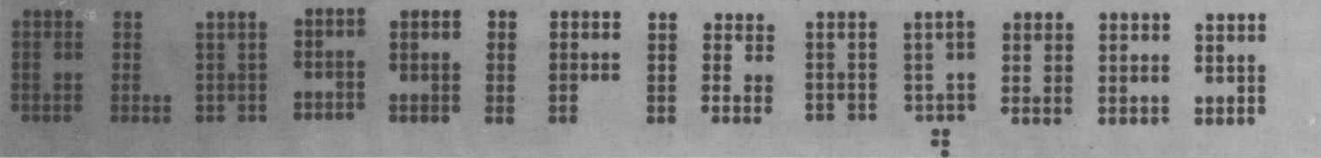
Table with columns: ZONA NORTE, ZONA SUL, J. V. E. D., F. C. P. for II Divisão.

Table with columns: SÉRIE D, SÉRIE D, SÉRIE D, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juniores.

Table with columns: SÉRIE D, SÉRIE D, SÉRIE D, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juvenis.

Table with columns: SÉRIE D, SÉRIE D, SÉRIE D, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juvenis.

Table with columns: SÉRIE D, SÉRIE D, SÉRIE D, J. V. E. D., F. C. P. for Nacional de Juvenis.



III Divisão

Table with columns: ZONA NORTE, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE B, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE C, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Campeonato Distrital de Infantis

Table with columns: SÉRIE A, SÉRIE B, SÉRIE B, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Campeonato Distrital de Infantis.

Table with columns: SÉRIE C, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE B, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE C, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE B, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE B, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Campeonato Distrital de Infantis.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for III Divisão.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Campeonato Distrital de Infantis.

Distrital de Juniores

Table with columns: SÉRIE A, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Juniores.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Juniores.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Juniores.

Table with columns: SÉRIE C, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Juniores.

Table with columns: SÉRIE A, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Juniores.

Distrital de Iniciados de Aveiro

Table with columns: SÉRIE A, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Iniciados de Aveiro.

Table with columns: SÉRIE B, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Iniciados de Aveiro.

Table with columns: SÉRIE E, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Iniciados de Aveiro.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Iniciados de Aveiro.

Table with columns: SÉRIE D, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Iniciados de Aveiro.

Distrital de Leiria I Divisão

Table with columns: ZONA NORTE, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Leiria I Divisão.

Table with columns: ZONA NORTE, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Leiria I Divisão.

Table with columns: ZONA NORTE, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Leiria I Divisão.

Table with columns: ZONA NORTE, RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Distrital de Leiria I Divisão.

Chave do Totobola

Table with columns: CLASSIFICAÇÃO, J. V. E. D., F. C. P. for Chave do Totobola.

Classificados

Propriedades

VENDAS

APARTAMENTO T1, vende-se no Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, vende-se em Esqueira, 6.000 contos Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T5, vende-se no Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO TO, vende-se - Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro), Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T0, vende-se na Barra Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1 e T2, vende-se S. Jacinto Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vende-se na Barra Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se na Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se na Barra Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se perto da Estação 5/50 contos Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3 duplex/garagem, vende-se em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se na Barra Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se no Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vende-se no Bairro do Liceu Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, vende-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vende-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T0, T1 e T2, vendem-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3, com garagem, vendem-se. Edifício Pacifico - Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 e T2, vendem-se na Barra. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 F - Aveiro.

T1 novo, vende-se em Aveiro (centro) - F. 5.750.000\$00. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1+1 e T2 com garagem, vendem-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, T2, T3 e T4, vendem-se - Aveiro (centro). Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, T2, T3 e T4 com garagem. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1, T2, T3, com garagem, tojas, vendem-se Edifício Almar - Praia da Barra. Qualidade. Mediterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 6.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com terraço, vende-se em Aveiro. Área aproximada 400 m2. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 duplex, vendem-se. Bons acabamentos. Edifício em construção a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3, T2 e T3 duplex com garagens, vende-se na zona de Agueda. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 novo, vende-se em Aveiro. 7.200.000\$00. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

T2, T3 e T2 duplex em construção, vendem-se no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3, garagens, vendem-se, 300 mt da estação. Edifício Moliço - Zona Barrocas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagens, vendem-se em Esqueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 com fogão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vende-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro - Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIA, vende-se na Travessa Belo à Rua Ferreira P. Baços, próximo do Hospital de Ilhavo. Telefone 034-21526 - 29376 - Aveiro.

MORADIAS vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 034-941443 - Quintas.

MORADIAS, LOJAS, vendem-se. Telefone 034-28340 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se, Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes associações. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se, Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se em Cacia. Grandes associações. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se na Vagueira. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS várias, vendem-se em Ilhavo. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se desde 3.000 contos. Telefone 034-21434 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em várias zonas de Aveiro e arredores. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES de 600 m2, cada, vendem-se para construção a 5 km de Aveiro. Facilidades de pagamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Mataduguas. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

CASA de habitação com restaurante, terreno e quintal, vende-se na zona de Agueda. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 034-26681 - Aveiro.

MORADIA excepcional, vende-se na Torreira Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira - Telefone 034-20322 - Aveiro.

TERRENO para construção em altura (atenção construtores). Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se no Canal de S. Roque. Projecto aprovado. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores - Esqueira - 114 apartamentos - 14 vivendas - vende-se Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se. Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se. Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS, vende-se, desde 2.940 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJAS com área aproximada de 140 m2, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJAS, vende-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

PADARIA, vende-se em Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Sr. João Soares.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se. Forte da Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE (ótimo local), vende-se na Vagueira. Faga - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 - 3.0 - F - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

RESTAURANTE - Vagos, 200 m2, vende-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

PAPEL VELHO, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone 034-31758 - Aveiro.

LENTE de CONTACTO, vende-se. Optica FONSECA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MAQUINAS de ESCRITOR, vende-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vende-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

MINHOCAs, vendem-se - produção humus. Telefone 034-20325 - Aveiro.

PNEUS todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

CAFÉ "O LAVRADOR", Telefone 034-24432 - Áreas de Vilar - Aveiro.

CAFÉ MIMO S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.

CAFÉ RIQUEXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.

CAFÉ SAGITARIO, Vileiros - Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.

CANAL 7 - almoços / jantares - Agueda.

CANTINEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro.

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Mendonça, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro.

CHURRASQUEIRA "A Salina" visite-a Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas - Telefone 034-29387 - S. Bernardo - Aveiro.

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halbe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro.

COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro.

ISOLAMENTOS ACUSTICOS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

EL RINCON - encerra aos sábados. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EUGENIO BRANCO, L.D.A. - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda.

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

FOTO GOMES, Telefone 034-622283 - Agueda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO, Travessa do Lavadoiro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

Efemérides o que tem acontecido a 30 de Janeiro

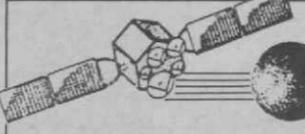
Principais acontecimentos registados no dia 30 de Janeiro:

- 1648 — É assinada, em Munster, a paz entre a Espanha e os Países Baixos.
- 1788 — Carlos Eduardo Stuart, jovem pretendente ao trono britânico, morre em Roma.
- 1875 — É aprovada a Constituição da República em França.
- 1902 — A Grã-Bretanha assina com o Japão um tratado que prevê a independência da China e da Coreia.
- 1933 — Adolfo Hitler é nomeado chanceler da Alemanha pelo Presidente Hindenburg, formando-se um Governo de Coligação.
- 1943 — Forças soviéticas desbaratam o Exército alemão a sudoeste de Estalinegrado, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1948 — Morre, em Nova Deli, Índia, o pacifista, filósofo e obreiro da independência da Índia Mahatma Gandhi, assassinado por um fanático hindu.
- 1957 — As Nações Unidas pedem à África do Sul que reconsidere a sua política de segregação racial.
- 1962 — A Assembleia Geral da ONU adota uma resolução apelando a Portugal para que cesse as medidas repressivas contra Angola.
- 1964 — O general sul-vietnamita Nguyen Khanh toma o poder através de um golpe militar em Saigão.
- 1968 — A Ilha de Mauru, no Oceano Pacífico, torna-se independente no âmbito da Comunidade Britânica.
- 1970 — Dois estudantes são mortos e mais de 200 ficam feridos durante uma manifestação de protesto defronte do Palácio Presidencial na capital das Filipinas, Manila.
- 1972 — 13 civis são mortos por paraquedistas britânicos em Londonderry, Irlanda do Norte, no de-

- curso de uma série de revoltas.
- 1975 — Toma posse o Governo de transição de Angola, constituído por representantes de Portugal e dos três movimentos de libertação MPLA, UNITA E FNLA.
- 1978 — Toma posse o Segundo Governo Constitucional chefiado por Mário Soares e formado por uma coligação entre o Partido Socialista e o CDS.
- 1979 — Na Rodésia, a minoria branca aprova nova Constituição que entrega, virtualmente, o controlo do país à maioria negra.
- 1980 — O major Otelo Saraiva de Carvalho anuncia o lançamento da Força de Unidade Popular (FUP) — concorrente às eleições gerais de Outono.
— Realizam-se as primeiras eleições locais, em dez anos, nas Filipinas.
- 1981 — Um comando sul-africano ataca uma residência do Congresso Nacional Africano (ANC), na Matola, Moçambique, matando sete pessoas.
- 1984 — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, anuncia oficialmente que se recandidatará à Presidência dos EUA.
- 1985 — No termo da sua visita a Portugal, o Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, que recebera, em Coimbra, o grau de Doutor «Honoris Causa», é agraciado, pelo Presidente Ramalho Eanes, com a Grã-Cruz da Ordem de Torre e Espada.
- 1987 — Morre o poeta catalão Josep Vicens Foix, 94 anos.

Este é o trigésimo dia do ano. Faltam 335 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Os homens de vistas curtas acreditam na sorte» — **Ralph Waldo Emerson (1803-1882)** — escritor norte-americano.



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATÉLITE

Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

SEGUNDA 30

SATÉLITE EUTELSAT F1

Pos. Orbital 13° E

SKY CHANNEL

H 11.650 GHz Inglês

- 05.30 European Business
- 06.00 Good Morning Scandinavia
- 07.00 The DJ Kat Wake-Up Club
- 07.05 The DJ Kat Show
- 08.00 Casco Kid Comedy
- 08.30 Pound Puppies Animated series
- 09.00 Made in Germany Music show
- 10.00 Countdown
- 11.00 The Coca-Cola Eurochart Top 50
- 12.00 Another World I R even
- 13.00 Beyond 2000 Documentary series
- 14.00 Black Arrow Animated classic
- 15.00 The Nesicate UK Top 40
- 16.00 The DJ Kat Show
- 16.57 The Uniroyal Weather Report
- 17.00 Flying Kiwi Adventure series
- 17.28 The Times Headline News
- 17.30 I Dream of Jeannie Comedy
- 17.57 The Uniroyal Weather Report
- 18.00 The Ghost and Mrs Muir Comedy
- 18.28 The Times Headline News
- 18.30 The Insiders Action series
- 19.28 The Times Headline News
- 19.30 Monday Movie — Rio Lobo Starring John Wayne, Jennifer O'Neil, Jorge Rivero, Jack Elan and Chris Mitchum. Directed by Howard Hawks (USA 1970)
- 21.37 The Uniroyal Weather Report
- 21.40 Motor Sports News
- 22.08 The Times Headline News
- 22.10 Soul in the City
- 23.10 Canada Calling
- 23.57 The Uniroyal Weather Report

THE ARTS CHAN.

H 11.650 GHz Inglês

- 00.00 A Mozart Nigth Dream
- 00.30 Dialogue of Shapes
- 00.05 African Culture — Part 5 The Bible and the Gun
- 01.35 The Story of Fashion Part 1
- 02.40 Close

LANDSCAPE

H 11.650 GHz Inglês

- 02.40 Images accompanying music
- 05.40 Close

Galavision

H 11.580 GHz
Programas em Espanhol

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHz Inglês

- 06.00 World News and Business
- 07.00 The Mix videos, the latest news and gossip from the international music and entertainment scene, plus groovy games and cooking tips, and the World News on the hour
- 15.30 Hot Line
- 17.30 Series to be announced
- 19.00 Battle of the Coral Sea
- 20.45 World News in German, English and Dutch
- 21.00 The Discovery Zone
- 23.00 The Mix
- 02.00 Closedown

TV 5

H 11.472 GHz Francês

- 15.05 Brèves
- 15.10 L'Homme Au Képi Noir Feuilleron

SATÉLITE INTELSAT V

Pos. Orbital 27.5° W

KINDERNET *

H 11.135 GHz Inglês

- 06.00 De Smurven Afli. 15 Smurfin trekt haar stoute schoenen aan
- 06.30 Nathalie afli. 15 De moete belooft
- 07.00 Bromfo!
- 07.30 Drie in de pan: Vrouwje Theeiepel, Beertje Colargol, Vrouwje Theeiepel
- 08.00 De Geschiedenis van de Train afli. 4
- 08.30 De Transsiberie express
- 09.00 ---

LIFESTYLE

H 11.135 GHz Inglês

- 09.00 If Figures Exercise with Charlene Prickett
- 09.30 Search for Tomorrow Follow the lives of Joanne, Tournour, her family and friends in the town of Henderson
- 09.55 Travelview Tips Tips on where to spend your nex holiday
- 10.00 The World of Survival Coat of Many Colours
- 10.30 The Lifestyle Coffee Break Join David Hamilton and his guest of the week
- 10.35 The Edge of Night Follow the crimebusting adventures of detective turned District Attorney, Mike Karr
- 11.00 The Great American Gameshows High Rollers, Double Dare and Trivia Trap
- 12.20 What's Cooking Leslie Waters shows David Hamilton how to make more mouth-watering dishes
- 12.25 Kaleidoscope Major UK shopping catalogue comes to television
- 13.00 Sally Jessy Raphael Sally and her audience discuss more controversial topics
- 13.30 Divorce Court Courtroom drama
- 13.55 It's Your Lifestyle Competitions, news and letters about Lifestyle and you, the viewers
- 14.00 Cop Shop A story about a downtown police station

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11.015 GHz Inglês

- 05.00 Cartoon Time
- 06.00 Stories without Words
- 6.30 HUVA featuring Ulysses 31 *, Cuckoo!, Flockton Flyer
- 07.30 Roustabout Diplo
- 08.00 Bob's Your Uncle
- Aventures of a Pancol
- 08.30 Animal Watch
- 09.00 Jack in the Box Sylvanian Families, Sing a Song, Jeremy, Edward and Friends, Mr Benn, Mouse on Mars
- 10.00 Magic Corner
- 10.15 Under the Umbrella Tree *
- 10.30 Cartoon Time Vic the Viking Dogtarian, The Thre Muskeshounds
- 11.30 Stories without Words The Enchanted Pencil, Leaf, Two's Company, The Sprite and the Owl
- 12.00 Jack in the Box
- 13.00 Roustabout
- 14.00 HUVA *
- 15.00 Closedown

* Dutch Sub-Titles/Soundtrack (in Holland only)

3 SAT

H 11.175 GHz Alemão

- 13.15 Nachmittagsprogramm
- 16.15 Gernschäftsprogramm
- 3 SAT
- 16.20 Mini-ZB Nachrichten für Kinder
- 16.30 Pinocchio
- 17.00 Bilder aus Österreich
- 18.00 Heute
- 18.22 3 SAT — Studio
- 18.30 Backstage Musikmagazin
- 19.15 Doppelpunkt
- 20.00 Ein Heim für Tiere
- 20.45 Kulturjournal
- 20.53 Sport-Zeit Nachrichten
- 21.00 Zeilim Bild 2
- 21.20 Manfred von Richthofen — Der rote Baron Amerikanischer Spielfilm von '70
- 22.50 3 SAT-Schlagzeilen

FILMNET

V 11.140 GHz Holanda

MORNING CLUB

- 06.00 The Return of a Man Called Horse
- 08.15 Elckerlijc
- 10.00 Blood and Steel
- 12.00 Fuzz

ROYAL CLUB

- 14.00 From the Terrace
- 16.30 Sweet Liberty
- 18.30 Tomorrow We Live
- 20.00 Howard the Duck

NIGHT CLUB

- 22.00 Fire With Fire
- 00.00 Who's That Knocking At My Door?
- 02.00 Hearts and Armour
- 04.00 An Almost Perfect Affair

Apartamentos AVEIRO

(Junto à Estação C.F.)
T2 com 90 m²

Preço excepcional — 5.750 contos.
Financiamento garantido e com grandes possibilidades de bonificação.

CONTACTE: MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telefone 29426 — AVEIRO

Apartamentos BAIRRO DO LICEU

Bons T1 e T2

- ◆ 10% de entrada e restante na escritura
- ◆ Possibilidades de financiamento

CONTACTE: MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telefone 29426 — AVEIRO

FUSAG, SA

RASO DE TRAVASSÓ
ÁGUEDA

Procura JOVENS

Interessados em frequentar Curso de Formação Profissional de Fundição e Carpintaria de Moldes a efectuar na CINFU, na cidade do Porto, durante o ano de 1989, tendo como perspectiva a futura integração nos quadros da empresa.

Habilitações mínimas: 6.º ano.

PARA TAL CONTACTAR:
Através dos telefones 623085/ /622722 (Ext. 28) ou pessoalmente nas instalações da Empresa para se inteirar das condições.

FUSAG, SA

RASO DE TRAVASSÓ
ÁGUEDA

PRECISA

PARA ADMISSÃO IMEDIATA

- 1 — **Torneiros Mecânicos Serralheiros** — Mecânicos/Civis
- 2 — **Desenhador de Máquinas**

CONTACTAR:
Através dos telefones 623085/ /622722 (Ext. 28) ou pessoalmente nas instalações da Empresa para se inteirar das condições.



DOLIELECTRONICA

ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRONICO LDA

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

- SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE
- PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
- CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA AVEIRENSE, LDA.

Todos os tipos de tratamentos dentários, Prótese e Ortodontias.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º D
— Telefone 23512 — AVEIRO.

INATEL OBRAS

Aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 15.Fevereiro.89, para obras de Compartimentação e Revestimento a efectuar em instalações da Delegação do INATEL — AVEIRO.

O Processo de Consulta e documentos complementares, podem ser examinados na Delegação — Rua do Mercado, 91 — AVEIRO, Telef. 24968.

Pe'l'O Delegado Distrital,
a) **Maria Manuela Maia**

(Diário de Aveiro, N.º 1089, de 30-1-89)

GRUAS AUTOMONTANTES

	Altura	Lança	Carga a ponta
POTAIN 215	20 m	24 m	1000 kg
» 233	28 m	30 m	1250 kg
» 232	30 m	30 m	1250 kg
» 207	12 m	16 m	650 kg
» 205	11 m	11 m	500 kg
LIBERR	30 m	33 m	1250 kg
»	20 m	16 m	750 kg
POTAINTorre	30 m	30 m	1500 kg
POTAIN	20 m	20 m	1000 kg
CADILON	22 m	25 m	1000 kg
BÔILOT	20 m	20 m	1000 kg
POTAIN Torre	42 m	42 m	1350 kg

COMPRESSORES A DIESEL • ESCAVADEIRA ROTATIVA «ATLAS» • RETROESCAVADORA COM PÁ E RETRO • EQUIPAMENTOS PARA COMPACTAÇÃO E VIBRAÇÃO • ESPALHADEIRA DE BRITA

CAPA, LDA. — Rua do Alto das Torres — Vila Nova de Gaia (junto ao Nô de St.º Ovidio) — Telef. 7115576.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de Leste. Formação de geada nos locais abrigados. Neblina ou nevoeiro nas Regiões do Nordeste. Regiões do Sul — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Possibilidade de aguaceiros no Baixo Alentejo e Algarve.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas Regiões do Centro e Sul. Vento fraco ou moderado de Leste. Formação de geada nos locais abrigados do Interior Norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/2) — Viana do Castelo (18/4) — Vila Real (12/1) — Porto (16/6) — Penhas Douradas (6/0) — Coimbra (17/7) — Cabo Carvoeiro (16/9) — Castelo Branco (13/3) — Portalegre (12/6) — Lisboa (14/6) — Évora (12/4) — Beja (14/4) — Faro (16/7) — Sagres (15/9) — Ponta Delgada (14/12) — Horta (17/13) — Funchal (18/12)

SOL — Nascimento às 07h45. Ocaso às 17h50.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 2h02 minutos de hoje.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 07h56 e 20h35.

Baixa-Mar às 01h34 e 14h11.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 08h14 e 20h49.

Baixa-Mar às 01h50 e 14h26.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23448) — «**Jovens Pistoleiros**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30

Estúdio Oita (29249) — «**A Mulher do Próximo**», de José Fonseca e Costa, com Carmen Dolores, Virgílio Teixeira e Mário Viegas. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «**Na Lista do Assassino**». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — *S. Pedro* (622837) — **Encerrado**.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «**Tucker, O Homem e o Seu Sonho**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado**.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Capão Filipe*, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — *Vidal* (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).

AROUCÁ — *Gomes de Pinho* (94125).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).

EIXO — *Simões* (93114).

ESPINHO — *Paiva* (720250).

ESTARREJA — *Sousa* (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco* (361576).

ÍLHAVO — *Diniz Gomes* (322885).

LOUROSA — *Teles* (7643036).

LUSO — *Nova* (92106).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).

OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (54606).

SANGALHOS — *Bastos*.

SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* (23350).

VALE DE CAMBRA — *Oliveira e Silva* (42761).

VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc* (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Avança (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia; Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 27/01/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	151\$193	151\$799	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$50
Marco (Alem.)	81\$668	81\$996	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	81\$95
Franco (Fr.)	24\$002	24\$098	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$65
Libra (Ingl.)	267\$158	268\$228	Bélgica (Franco)	3\$680	3\$920
Peseta (Esp.)	1\$3151	1\$3203	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	170\$395	171\$077	Canadá (Dólar)	126\$85	128\$85
Lira (Itália)	0\$11163	0\$11207	Dinamarca (Coroa)	20\$85	21\$15
Florim (Hol.)	72\$339	72\$629	Espanha (Peseta)	1\$275	1\$345
Franco (Suíça)	3\$9023	3\$9179	E.U.A. (Dólar)	150\$00	152\$50
Yéne (Japão)	1\$1765	1\$1813	Finlândia (Makka)	35\$00	35\$50
Coroa (Suécia)	23\$986	24\$082	França (Franco)	23\$80	24\$35
Coroa (Nor.)	22\$556	22\$646	Holanda (Florim)	71\$60	72\$60
Coroa (Dinam.)	21\$031	21\$115	Irlanda (Libra)	217\$50	221\$00
Lib. (Ir.)	218\$663	219\$539	Itália (Lira)	0\$100	0\$115
Dracma (Grécia)	0\$98433	0\$98827	Japão (Yéne)	1\$126	1\$181
Dólar (Canadá)	127\$626	128\$138	Noruega (Coroa)	22\$35	22\$75
Xelim (Áustria)	11\$604	11\$650	Reino Unido (Libra)	265\$70	269\$00
Makka (Finl.)	35\$387	35\$529	Suécia (Coroa)	23\$75	24\$15
Rand (Áfr. Sul)	63\$017	63\$269	Suíça (Franco)	95\$15	96\$50
			Venezuela (Bolivar)	3\$777	4\$577

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferro	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/72323
Táxi — Elísio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2

Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	521133/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

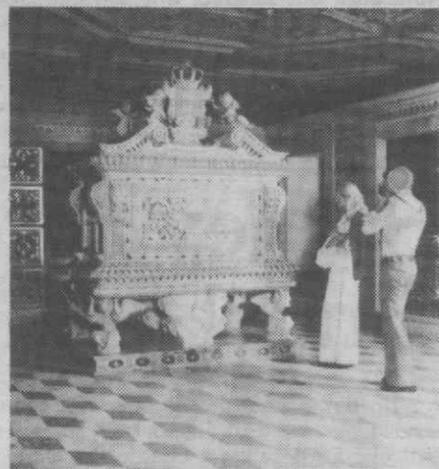
SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

MUSEUS



Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — O Império de Carson
- 14.15 — Um Amigo Especial
- 14.40 — O Cavalo: «Pela Mão do Homem».
- 15.05 — Subway to LA
- 16.05 — Austrália Selvagem
- 16.35 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.20 — Animais de Portugal
- 18.50 — Mãe e Filho
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.05 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.13 — Falar Português
- 20.20 — Passerelle
- 20.55 — Em Busca do Arco-Íris
- 22.45 — 24 Horas
- 23.15 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Helena
- 17.35 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Entre Dois Amores
- 19.00 — Music Box Especial
- 19.55 — Clássicos da TV
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — O Sétimo Direito
- 22.00 — Conta Corrente
- 22.25 — Teatro Português

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique



- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Super Gatos
- 14.40 — Que profissão?
- 15.05 — Reggae Session
- 16.05 — Austrália Selvagem
- 16.35 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.20 — Animais de Portugal
- 18.50 — O Caçador de Mel
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
- 20.05 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.13 — Falar Português
- 20.20 — Passerelle
- 20.55 — Modelo e Detective
- 21.45 — Primeira Página
- 22.50 — Os Prémios Nobel
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 15.50 — Primeira Andamento
- 16.30 — Lá Em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Helena
- 17.35 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box (Via Rápida)
- 19.00 — Music Box «Off The Wall»
- 19.55 — Clássicos da TV
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Cinemadois

Última página

Armas de Portugal para a Colômbia: guerrilha quer investigação

O grupo de guerrilha «Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia» (FARC) anunciou sábado interesse em participar numa comissão que investigue o destino final das armas que o Governo colombiano afirma terem-lhe sido vendidas por Portugal.

Numa mensagem enviada aos órgãos de informação colombianos, as FARC reafirmam que as dez toneladas de armas não lhes eram destinadas.

Idêntica afirmação tinha sido feita pela guerrilha logo após a denúncia do caso, feita pelo ministro colombiano da Defesa.

«Uma grande novela» foi como um ideólogo das FARC classificou então as declarações do ministro da Defesa.

Na comunicação sábado enviada aos órgãos de informação, as FARC (o grupo de guerrilha mais antigo e numeroso da Colômbia) anunciam a aceitação de uma proposta de paz e diálogo apresentada, em Novembro passado, pelo Presidente colombiano, Virgílio Barco.

O carregamento de armas vendido pela INDEP (Indústria Nacional de Defesa de Portugal) foi interceptado, em 22 de Dezembro, na Jamaica.

O carregamento, composto por mil espingardas automáticas G-3, 250 metralhadoras HK 21, 60 morteiros de 60 milímetros e 600 granadas para morteiro, tinha sido embar-

cado no porto de Setúbal, no navio «Copa-cabana».

Em 7 de Janeiro, o ministro da Defesa da Colômbia, Manuel Jaime Guerrero, anunciou, em conferência de imprensa, que as armas tinham sido vendidas por Portugal à guerrilha.

Posteriormente, o Governo colombiano afirmou que os documentos utilizados na transacção eram falsificados.

O Governo português afirmou, na altura, que, se houve falsificação, esse é um problema interno da Colômbia.

Na última sexta-feira, o Governo colombiano entregou uma nota oficial de protesto ao embaixador português em Bogotá.

Bissau

Barco de pesca português apresado e condenado a pagar multa

O barco de pesca português «Cruz do Sul», registado no porto de Aveiro, foi apresado dia 23 pelas autoridades guineenses, sob acusação de estar a pescar dentro do limite de 12 milhas, disse sábado um representante do armador.

Kuala Lumpur

Partido governamental ganha eleição

O partido governamental malaio, Frente Nacional, ganhou as eleições intercalares para um lugar do Parlamento, com que a oposição pretendia derrubar o Primeiro-Ministro, Mahathir Mohamad.

O presidente da comissão eleitoral, Mohamed Nor Bador, anunciou ontem que o candidato da Frente Nacional, Ong Tee Keat, venceu por 4.250 dos 23.718 votos depositados o candidato da oposição, o antigo ministro-presidente do Estado de Selangor, Harun Idris.

Idris foi apresentado à eleição por um grupo de oposição que pretende derrubar Mahathir e inclui vários antigos ministros, que criticam o Chefe de Governo e o consideram «ditatorial». Cinco outros candidatos de oposição que concorreram no círculo de Ampang Jaya receberam ao todo 265 votos.

Mais de 60 por cento do eleitorado votou sábado no círculo em que foram feitas eleições intercalares, a zona de Ampang Jaya, de um milhão de habitantes. A eleição foi convocada por desistência do lugar no Parlamento do deputado da Frente Nacional Lim Ann Koon, que se demitiu a 9 de Dezembro e se declarou farto da política.

Mahathir, de 63 anos, não participou na campanha eleitoral de duas semanas e está internado depois de operação ao coração. Goza de amplo apoio no Parlamento e nas 13 legislaturas estaduais em que a Frente Nacional tem o poder.

A coligação no poder em Kuala Lumpur domina a Malásia desde a sua independência da Grã-Bretanha em 1957 e Mahathir é o seu quarto Chefe de Governo. A Frente inclui 13 partidos de que a Organização Nacional dos Malaio Unidos é o membro principal.

O «Cruz do Sul», com 12 tripulantes, estava a pescar a norte de Bissau, perto de Cacheu.

De acordo com o comandante, Albertino Damas, a acusação «não tem razão de ser», porque os «instrumentos de bordo indicavam que o barco estava cerca de 5,5 milhas aquém do limite».

O julgamento decorreu sexta-feira e a empresa proprietária do barco, a «Pescal», contestou as acusações.

As autoridades guineenses apreenderam a totalidade do pescado, cerca de cinco toneladas de camarão, avaliado em 5.000 contos, e três redes, avaliadas em 1.200 contos.

Albertino Damas insurgiu-se contra a apreensão das redes, considerando que «nem na Mauritânia tal acontece».

Todos os barcos de pesca estrangeiros que laboram sob licença da Guiné-Bissau mantêm a bordo, durante a faina, um observador guineense.

Neste caso, o «Cruz do Sul» tinha a bordo o mesmo observador que em Agosto de 1987 despoletou o apresamento de seis barcos de pesca portugueses da companhia «Miradouro».

O comandante Albertino Damas disse ontem que na mesma zona onde se encontrava a trabalhar outros seis barcos portugueses andavam igualmente na faina.

Entre esses seis figuravam três dos barcos que em Agosto de 1987 foram apresados.

Albertino Damas declarou que o representante do armador vai pagar hoje a multa, fixada em 75 milhões de pesos (cerca de 800 contos), para «que os prejuízos não sejam mais elevados do que são já».

Sarney aproxima Brasil e Angola

No termo da visita de dois dias que o Presidente brasileiro, José Sarney, realizou a Angola, foi decidida a criação de uma comissão mútua que permita o acelerar da cooperação entre os dois países.

Num comunicado assinado por Sarney e pelo seu homólogo angolano, José Eduardo dos Santos, refere-se que a decisão foi tomada em conta «as perspectivas de paz que se abrem no sudoeste de África com a assinatura dos acordos de Nova Iorque».

Os dois presidentes confratularam-se pelos passos positivos na cooperação bilateral, designadamente pela atribuição a Angola de novas linhas de crédito por parte do Banco do Brasil.

No capítulo industrial, foi manifestada a «sua especial satisfação relativamente ao andamento das obras do complexo hidroeléctrico de Kapanda», que conta com a participação de capital brasileiro.

No tocante à indústria mereceu ainda

destaque o futuro da cooperação no domínio petrolífero.

Na área cultural, os dois presidentes acordaram em promover a criação de um organismo que promova a cooperação neste domínio entre os países de expressão portuguesa, para além da criação de bolsas de estudo, e a futura instalação em Luanda de um centro de estudos brasileiros.

Em relação ao problema da dívida externa dos países do chamado «Terceiro Mundo», os dois Chefes de Estado «consideraram essencial que a sua solução seja justa, por forma a assegurar perspectivas de crescimento económico para os países devedores».

Os acordos assinados em Nova Iorque para a independência da Namíbia e retirada das tropas cubanas de Angola estão já a tornar mais favorável a atitude para com este país dos organismos financeiros internacionais, FMI e Banco Mundial, ambos controlados pelos Estados Unidos.

PELO MUNDO

GORBACHEV VISITA CUBA NA PRIMEIRA SEMANA DE ABRIL

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, visita Cuba na primeira semana de Abril, anunciaram ontem fontes oficiais em Havana. A data da visita de Gorbachev, a convite do líder cubano, Fidel Castro, foi noticiada pela televisão de Havana. Gorbachev havia inicialmente planeado uma visita de três dias a Cuba no seguimento da sua deslocação a Nova Iorque, em Dezembro, para discursar na Assembleia Geral das Nações Unidas. A visita seria todavia adiada à última hora devido ao sismo que devastou a Arménia. A aparente rejeição pelo Presidente cubano de algumas das reformas introduzidas pelo seu homólogo soviético tem gerado algumas especulações acerca de um possível conflito político entre Moscovo e o seu principal aliado no hemisfério ocidental.

PAPA PROCLAMOU JOÃO BOSCO PAI E MESTRE DA JUVENTUDE

O Papa João Paulo II proclamou sábado São João Bosco «pai e mestre da juventude», determinado que com tal título seja honrado e invocado. Em carta dirigida ao Reitor dos Salesianos, Egido Viganò, no encerramento das cerimónias do primeiro centenário da morte do santo, o soberano Pontífice afirmou — em latim — que «a igreja universal reconhece em Dom Bosco um modelo exemplar de apóstolo da juventude».

HUNGRIA RECONHECE LEGITIMIDADE DA REVOLUÇÃO DE 1956

A liderança húngara reconheceu sábado, e após mais de 30 anos, a legitimidade da rebelião ocorrida no país em 1956. A mudança de posição surgiu de um sub-comité do partido e foi revelada através de uma entrevista dada à rádio por Imre Pozsgay, membro reformista do Secretariado do partido. «De acordo com as investigações, o comité declara que o que aconteceu em 1956 foi um levantamento popular contra uma oligarquia que humilhava o país», afirmou Pozsgay. «Com esta classificação, o ponto de vista oficial aproxima-se dos historiadores e da opinião pública», afirmou Pozsgay, adiantando: «Ela expressa o sentir da opinião pública e de muitos membros do partido de que é errado classificar aqueles acontecimentos como uma contra-revolução». Muitos não-comunistas olham o levantamento de 1956 como uma revolução abortada. A iniciativa do então líder Imre Nagy de declarar a retirada do país das forças do Pacto de Varsóvia seria esmagada pela pronta intervenção dos blindados da União Soviética.

MORREU O PANCHEN LAMA

O Panchen Lama, um dos principais líderes espirituais dos tibetanos, morreu sábado vítima de congestão cerebral, informou ontem a Agência Nova China. O dirigente tibetano faleceu na sua residência em Xigaze, no Tibete, depois de presidir à cerimónia de inauguração de um mosteiro. Nascido em 1938 em Qinghai, no ocidente da China, o Panchen Lama era o principal representante do Tibete em Pequim, como vice-presidente de uma comissão do Congresso do Povo. Em 1941, foi escolhido para suceder ao nono Panchen Lama, que morreu em 1937, tornando-se no décimo Panchen Lama em 1949. Diplomatas ocidentais disseram que desempenhou várias vezes o papel de mediador entre o Governo chinês e os monges do Tibete. Opunha-se ao movimento nacionalista tibetano mas defendia uma política mais liberal para o Tibete.